NUM. 221 SABBADO 24 DE AGOSTO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A QUESTÃO DOS DOUS EMPRESTIMOS

PINHEIRO — Aguenta firme Gonçalves! Os meus soldados nunca perdem! Mette o mineiro no embrulho!

SÓ

É CALVO QUEM QUER

PERDE CABELLOS QUEM QUER

TEM BARBA FALHADA QUEM QUER

TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

---

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

AUTOFUMWOR

SYSTEMA PRIVILEGIADO

Acabaram-se as Fumaças dos Automoveis

AUTOFUMWOR

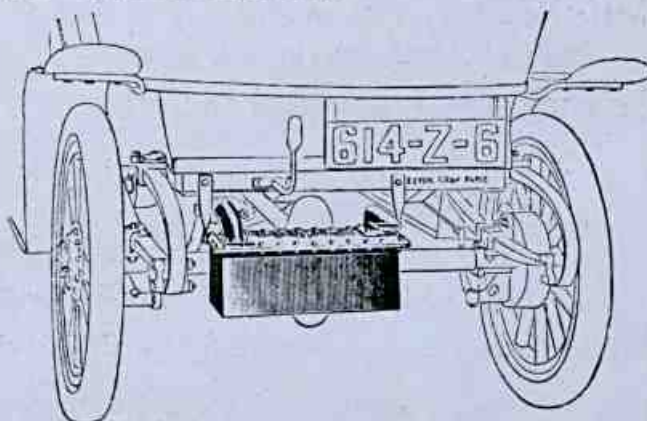
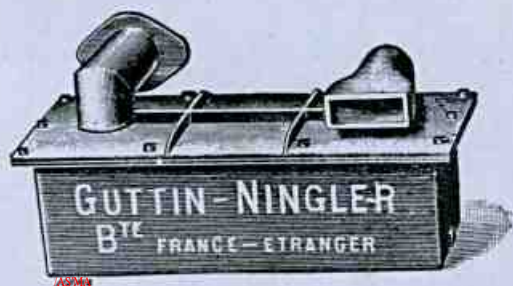
Absorve e suprime inteiramente a fumaça proveniente do excesso de oleo no motor e deixa a sahida de gaz inteiramente livre

O **AUTOFUMWOR** impede a grippage dos cylindros e asssegura a conservação do automovel

O **AUTOFUMWOR** é usado com successo em PARIZ, LYON, MARSEILLE, BORDEAUX, TOLOUSE, NICE, HAVRE, ROUEN, LILLE, ETC.

PREÇOS DO APPARELHO

Para uma força maxima de 20 HP	90$000
— — — — — 20 HP a 30 HP	120$000
— — — — — 30 HP a 60 HP	150$000
Para todas as forças superiores	180$000

DESCONTO AOS REVENDEDORES

O **AUTOFUMWOR** é approvado pelo Laboratorio do Automovel Club da França, Autorisado pela Administração Chimica de Pariz e adoptado em todas as grandes casas de construcções de automoveis

UNICOS AGENTES:

A. MORAES & IRMÃO

Avenida Rio Branco N. 137 — 1.° andar — sala 2

Caixa Postal 1566 :—: End. Teleg.: Moraes :—: Telephone 547 :—: Codigo Ribeiro

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . 8$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 221 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 24 — AGOSTO — 1912 | ANNO V

Olavo Bilac

Olavo Bilac é o grande poeta nacional.

Larga, palpitante, emotiva, a sua divina poesia, traduzida em puros versos acabados sem um defeito, é a propria voz da nossa augusta natureza magnifica e sombria, cheia de intrepidos furores e languidas meiguices. As suas vibrantes estrophes, que tem a clara polidez dos marmores e os vivos rebrilhos dos oiros refulgindo ao sol, deslumbram o espirito fazendo pulsar o coração.

A sobriedade, o brilho, a clareza, são as qualidades primordiaes da sua artistica prosa. Durante annos, escrevendo todos os dias, o poeta sem emulos em quem as mais fortes intelligencias das gerações novas reconhecem o mestre proclamado com ufania, nunca desceu ás dolorosas transigencias que levam os talentos ou os genios a quebrar as exigentes regras da sua arte, e fazendo trabalho apressado de jornalista, fez obra duradoura de artista.

Servio, na imprensa, com enthusiasmo maravilhado, todas as causas justas e procurou difundir o gosto pelas cousas bellas, affrontando a desconfiança hostil da nossa gente.

Quando ninguem ousava sonhar com a remodelação saneadora do Rio de Janeiro, o grande poeta, solitario na sua columna de jornal, mostrava a conveniencia, assignalava a possibilidade, reclamava a urgente construcção destas amplas avenidas, destes amaveis jardins, destes solidos cáes, destas lindas ruas de palacios que hoje attestam a gloria do nosso esforço. Foi o audaz precursor e o brilhante advogado, no jornalismo, dos habeis reformadores da velha Sebastianopolis, porém tendo compartido das amarguras e asperezas da lucta não foi lembrado no momento alegre da distribuição das palmas devidas aos triumphadores.

Pela sua superioridade na vida, pela nobreza e proficuidade da sua conducta como homem de imprensa, pela intangivel pureza da sua arte — Olavo Bilac é, nestes nossos inglorios tempos de rebenque e sabre, a mais pura gloria do Brasil.

VOL-TAIRE

Olavo Bilac

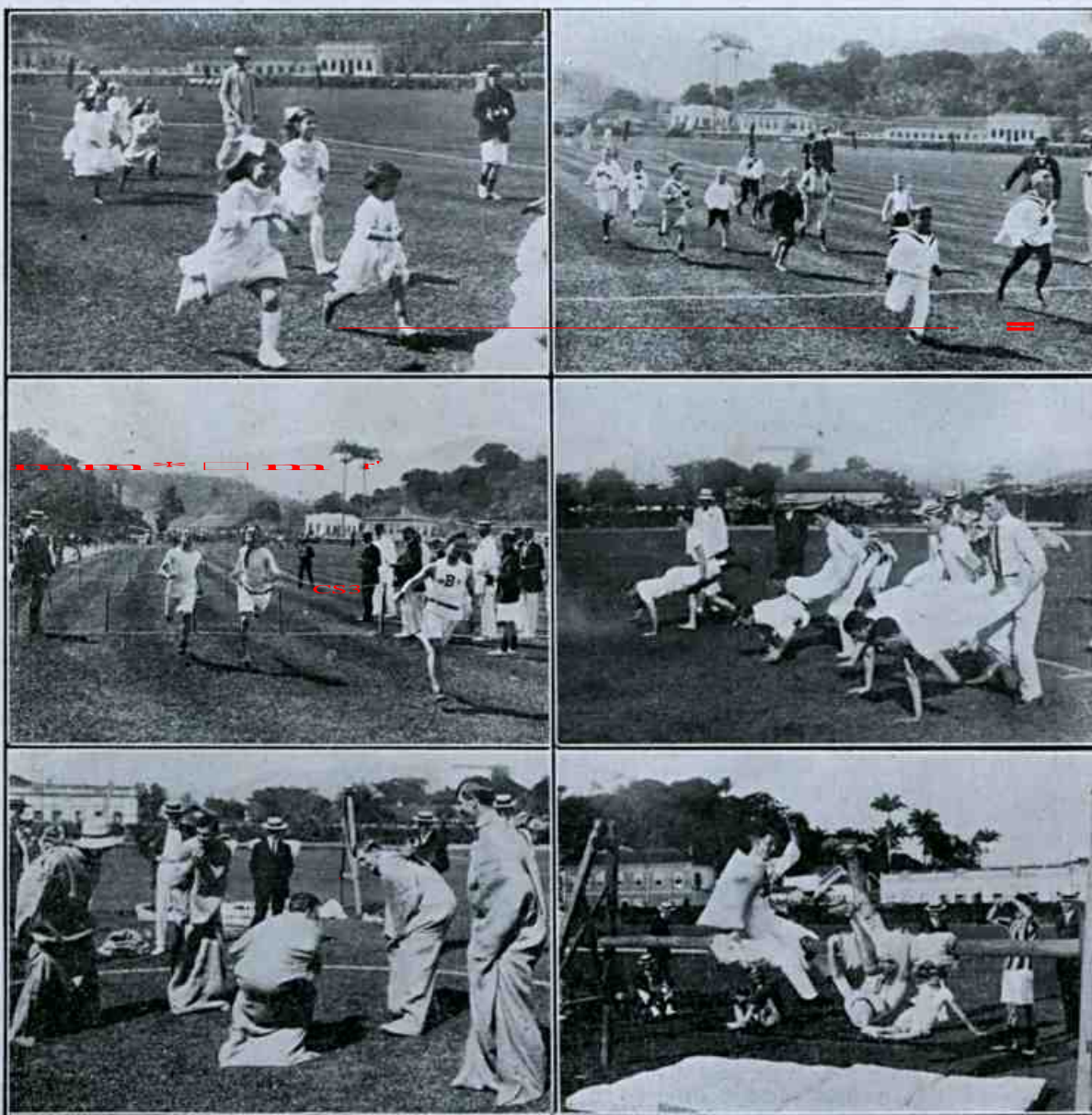
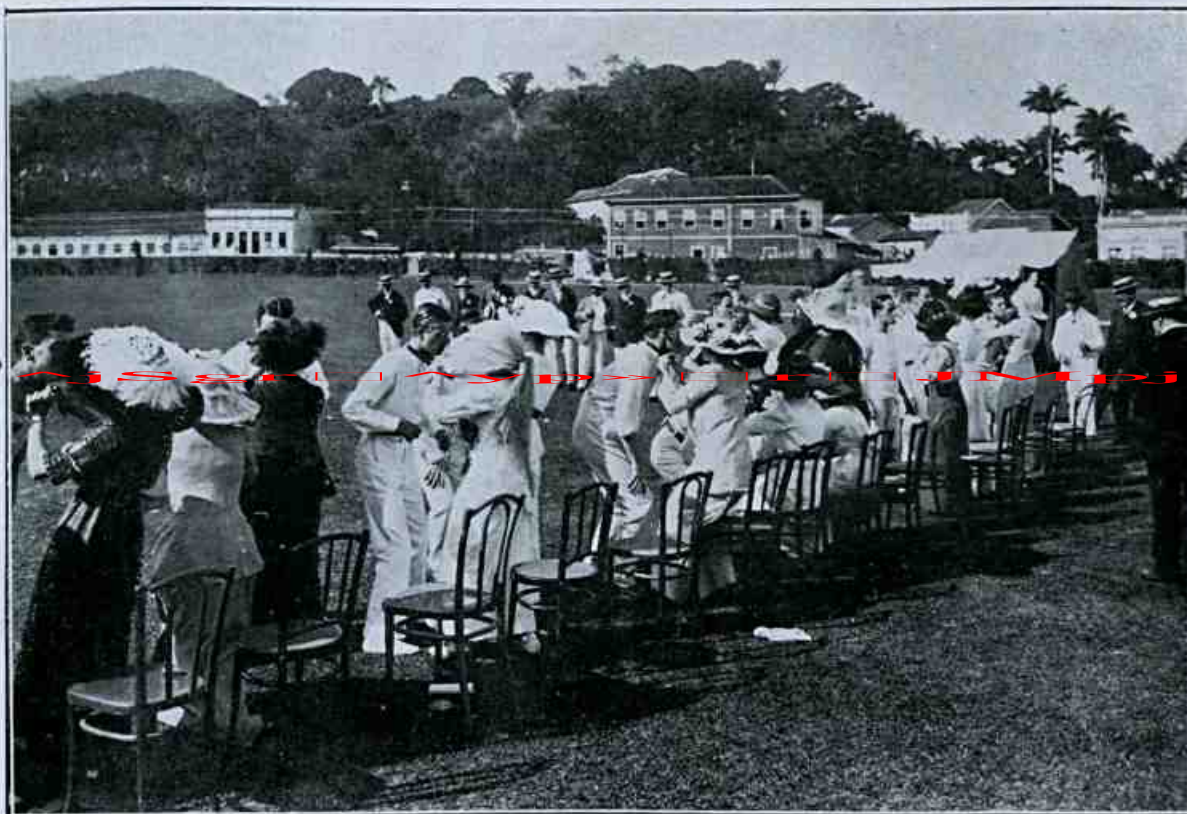
Os operarios de Bello Horizonte declararam-se em grève exigindo o dia de 8 horas de trabalho. O governo do coronel Bueno Brandão, altruisticamente interveio entre patrões e operarios, conseguindo depois de varias negociações que essa exigencia proletaria fosse acceita pelo capitalismo.

Foi um verdadeiro triumpho. O operariado em massa percorreu as ruas, louvando tão benemerito administrador.

Agora, porém, o capitalismo bello-horizontino fez mais, foi além do que lhe pediam. Decretou o dia de 6 horas, fazendo ir da Europa operarios que se revezam em duas turmas, trabalhando assim 12 horas por dia. E na proporção das horas de trabalho é o salario tambem.

Vamos ver agora o que o operariado de Bello Horizonte dirá ao coronel Bueno quando lhe fizer novas manifestações.

RIO CRICKET E ATHLETIC ASSOCIATION

Festa de inglezes em Mctheroy

I — Corrida de meninas. II — Corrida de homens á pé. III — Corridas em saccos. IV — Corrida de meninos. V — Carrinhos de mãos. VI — Duello a travesseiros.

As damas accendem o cigarro e atam a gravata dos campeões que passavam apressados disputando a victoria na corrida de obstaculos.

Corrida de iericos a passo lento

Ia grande enchente n'aquella tarde á porta da igreja. Um frade novo chegara; homem d'altissimas virtudes, palavra convincente e demolidora.

Acunhava-se n'uma alacridade beactifica o povo, esperando cada um sua vez d'ir ao confessionario por abrir a alma roida de peccados pavorosos, e, entregal-a contrita á remissão.

* * *

Tocara trindades. A's seis e meia haveria sermão e *benção* empós. Avolumara-se o numero dos ouvintes, aguardando ardentemente que a figura barbada do frade rompesse inspirada em puro amor divino, a multidão prosterna, e fulminasse, pulpito abaixo, o mundo.

Passava um fremito d'anciedade d'envolta com o trac-trac de terços freneticamente esfiados.

As respirações sopesaram-se, estendeu-se um grande silencio. O pregador apontara á porta da sacristia. Olhar p'ro alto, edificante, numa grande pose de predestinado, o pregador palmilhava o tapete espiado em passadas mavorticas.

Genuflexou, orou, e, subiu lentamente ao pulpito.

Alargou enormes olhaduras minazes por sobre a multidão acabrunhada; repuchou a manga sebaca da sotaina; n'um gesto habitual concertou delicadamente os oculos, e.... vá de começar.

Sentia a angustia dos desgraçados que o olhavam num immenso pasmo, entanto seria implacavel.

Visionava arripiado ainda os peccados medonhos que perdoaria, parecia incrivel! gente afeita ao trabalho arranjasse tempo por insultar Deus. Não, era preciso que sua palavra cauterisasse com proveito e violencia aquellas chagas.

Ia começar, — alguem tossio — voltou-se e olhou com severidade.

As pobres velhas enganchadas pelos cantos torciam, apavoradas ante aquella furia apocalyptica, as contas do terço.

Não logrei reter a oração terrivel que tanto espavoriu as pobres almas sertanejas.

Lembro-me comtudo que foi illustrado de gestos de *quinto acto*, corroborados por expressões finaes sombrias.

* * *

No momento em que o orador acabava de mostrar numa rethorica esbrazeada, o inferno povoado de monstruosidades eternamente destruidoras, e cruzara com estrondo os braços cabelludos, sobre o peito, fulminante, ouviu distinctamente ao lado um soluço angustiado. Voltou-se cautelosamente e discerniu entre a multidão dominada, um pobre-diabo carpindo abundantemente suas miserias.

N'uma grande corrente alliviadora a piedade inundou-o — eram filhos prodigos todos! mister se fazia acalental-o mostrando-lhes a caridade divina. Continuou brandamente o sermão, quasi com amor.

* * *

Terminada a festa retirou-se o frade á casa, jantou largamente e emprehendeu passeiosinhos hygienicos d'ida e volta pelo terreiro, escabichando com a unha crescida os dentes.

Em certa altura ouviu passos e alguem pediu-lhe a benção humildemente; olhou com cuidado e julgou reconhecer o *regenerado*; uma curiosidade mordeu-o. Seria consolador ouvir o depoimento das sensações daquella pobre alma. Chamou paternalmente a creatura. Dar-lhe-ia conselhos fortificantes.

— Então filho, porque chorava você na igreja? Houve Deus por bem, na sua immensa caridade tocal-o d'arrependimento.

— Ai *só* padre! nem me fale n'isso, obtemperou o convertido com tremuras d'angustia na voz.

— Diga filho, para que eu dê graças a Deus. A minha missão é essa, chamar ao «aprisco a ovelha desgarrada». Você arrepende-se seriamente das suas faltas?

— *'Nhor* não. E' que em olhando p'ras barbas de V. Senhoria *alembrava-me* cá d'um bode que eu tive e a peste matou.

Disse e desatou a chorar, como um bezerro.

Rio, 11 de Agosto.

Bazilio d'Ambrozio

O illustre poeta lusitano a quem, no domingo, na sua chronica d'*A Epoca*, o Sr. Marcello Gama prestou tão clamorosa homenagem, conversava, antes de partir para S. Paulo, com o sr. Abner Mourão, que lhe perguntou:

— Tem travado conhecimento com os nossos poetas?

— Com todos.

— Já conhece o Castro Alves?

— Ainda hoje estive com elle na Avenida. E' um homem muito distincto. Gosto muito delle, respondeu impavidamente o nosso illustre hospede.

GRAVE PROBLEMA

E' uma questão de séria relevancia,
Esta, que preoccupa toda a gente;
Todos querem saber, e com grande ancia,
Qual será o valor do presidente...

Uns dizem que elle vê, mesmo á distancia,
Dizem muitos que é cego totalmente...
De opiniões ha uma enorme discordancia
— E' franco o marechal? Nada! é valente...

Eu sei que elle é um mamifero bimano
De larga calva e ventre augusto e austero...
De gesto rude, frio e deshumano;

Mathematicamente eu assevero,
A esquerda do Pinheiro soberano,
O Marechal é um formidavel... zéro!...

J. Javert

A POLICIA CATHOLICA

A BOLINA RENASCEU E FLORESCE SOB O REGIMEM DA POLICIA CHRISTÃ DO SR. TAVORA

O sr. Alfredo Pinto, quando, com tanto brilho e tanta proficiencia, na era do sr. Affonso Penna, exerceu a chefia de polia, prendeu o bicho e assegurou, nas nossas ruas, o livre transito ás senhoras. Veio o sr. Leoni Ramos e largou o famoso bicho e, com os exemplos do alto, reflectindo as scenas impudicas do salão Silva Jardim, os bolinas fizeram alguns ensaios menos timidos.

Surgio, pendente do talim da espada do marechal Hermes, o catholico sr. Belisario Tavora e com elle foi a policia para a igreja e vieram os vicios para a rua. Joga-se desabaladamente, em numerosos clubs esparramados por toda a cidade e constituidos por gente de todas as camadas, rouba-se impunemente e, nas ruas centraes da grande capital brazileira — orgulhosos mostruarios da nossa civilisação, animados espelhos dos nossos costumes, as senhoras, as senhoritas, as meninas são perseguidas e insultadas por grosseiros galanteadores que, em vez da florida linguagem do cortezanismo fidalgo, lhes despejam nos ouvidos as rudes palavras que os homens educados nunca pronunciam alto. Si algumas damas acceitam as homenagens desses galanteadores ninguem pode negar a umas e outros o direito de as tributar e receber mas a policia tem o dever de proteger áquellas, e são a maioria das senhoras cariocas, que repellem esse genero escandaloso de *flirt* e são, muitas vezes, forçadas a tolera-lo por que não acham quem as defenda.

O sr. Belisario, que conquistou, pela simples razão de ser catholico, as intangiveis palmas da santidade, um dia, quando a morte o levar para as altas doçuras do paraizo christão, terá a sua imegem de *cavaignac*, cercada de cyrios, nos altares das nossas igrejas e o seu retrato de chefe de policia, ornado de flores, á cabeceira de todos os bolinas.

Por uma praxe, talvez inconveniente porem sempre seguida, quando morre um membro das corporações armadas que tinha excepcional destaque entre os seus companheiros, o governo o promove ao posto immediato em decreto publicado com data anterior áquella em que occorreu o fallecimento.

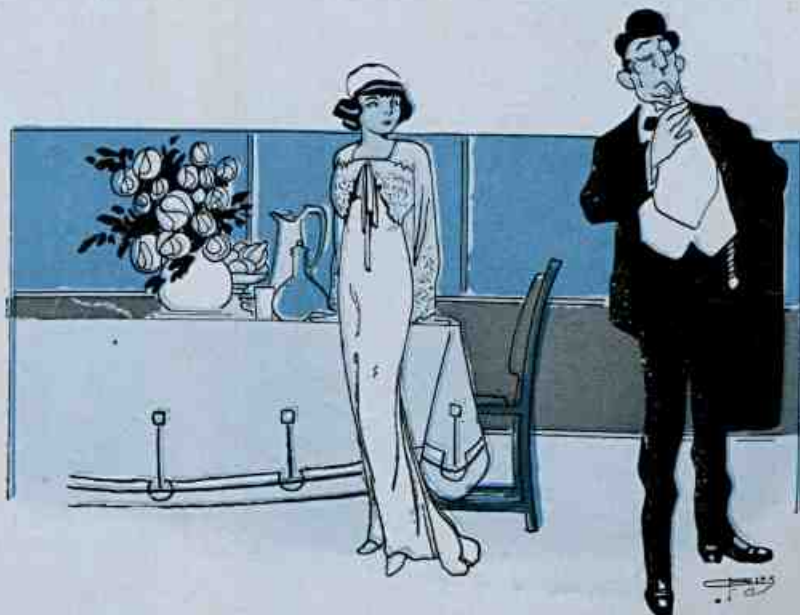
No dia 6 do corrente a marinha perdeu, com o illustre commandante San-Juan, chefe da famosa turma de ouro, um official que, no pensar de muita gente, era o primeiro e no dizer de todos um dos mais distinctos da Armada.

Os seus companheiros de classe pensaram em obter os favores da generosa praxe um beneficio da familia do honrado marinheiro. O ministro da Marinha, secundado pelo da Justiça, dirigio-se, nesse sentido, ao integerrimo presidente da Republica, porém este, com a extrema severidade moral que todos com ufania lhe reconhecem, allegou sublimes razões contra a concessão do favor solicitado e negou-a com intransigencia no mesmo dia em que assignou o decreto que a concedia aos herdeiros do seu fallecido camarada do Exercito general Henrique Martins.

REPARO INJUSTO

Um chronista, cujo enthusiasmo pelas nossas artes graphicas entrou em raivoso declinio desde que as nossas revistas illustradas não se prestam á obra meritoria de lhe decantar a futura grandeza, achou, na semana passada, que as nossas revistas humoristicas são sinistras e vem cheias de photographias reproduzindo desastres, mortes e crimes.

As revistas cariocas que estampam photographias não são propriamente folhas humoristicas, embora cultivem o humorismo. Ser-lhes-ia impossivel obter, semanalmente, copia de photographias humoristicas sufficientes para o seu serviço habitual e mesmo que todos os chronistas engraçados, principalmente o Sr. Matheus de Albuquerque com a sua interessante bola queixal, quizessem fazer macaquices deante das nossas objectivas photographicas, teriamos de recorrer ás photographias sinistras. O publico, ao qual servimos, deseja que lhe apresentemos, no sabbado, resumidos em gravuras, os acontecimentos da semana e como nem o Sr. Belisario Tavora nem o Sr. Conde de Frontin nem nenhum chronista descobriram meios de acabar com os crimes, com os desastres ferroviarios e com as cousas ensanguentadas, temos nós, semanalmente, de lhe apresentar photographias sinistras.

NOCTURNO

— Mas já não ha mais perigo. O maillot foi prohibido.
— Via café concerto, não é verdade?

THESE PSYCHOLOGICA

Quem se apaixona em primeiro logar, o homem ou a mulher?

E' essa uma questão de grande importancia, não só psychologica como moral. A mulher cáe em amor antes do homem? Na maioria dos casos pode-se responder: não.

Uma moça contrahe relações e amizades muito mais rapidamente que um rapaz. Antes da idade em que o rapaz começa a pensar em amor ou simplesmente em namoro, já a moça faz castellos e tem sonhos romanticos. Mas a passagem desse romantismo vago para o amor é mais facil e rapida no rapaz que na moça.

Dous jovens começam um namoro por passatempo. A cousa vai-se tornando pouco a pouco séria. E muitas vezes, quando o rapaz declara o seu amor, a moça ainda não está sentindo por elle mais que uma inclinação passageira.

De facto sabe-se que o amor insistente de um rapaz acaba muitas vezes por produzir da parte da moça a affeição que elle desejava obter.

O facto de uma moça amar um rapaz não o leva a apaixonar-se por ella inevitavelmente, como quasi sempre acontece quando as posições estão invertidas. O homem resiste indefinidamente á paixão que uma mulher sinta por elle. Ao passo que uma moça, percebendo a affeição de um rapaz por ella, fica lisongeada, depois tem compaixão, e acaba pagando-lhe na mesma moeda: dando-lhe, o seu amor Esse não será talvez o amor romantico, o amor «desde o primeiro momento em que te vi»; mas este é tão raro...

Quando uma moça tiver requestado um rapaz seis mezes sem o conquistar, não digo que perca a esperança, mas póde considerar o seu caso difficil. O rapaz porém não deve desanimar com seis mezes nem com um anno de paixão mal correspondida. Persista que vencerá. O coração da mulher acaba sempre cedendo. E' a elle que bem se applica o rifão: «Agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura».

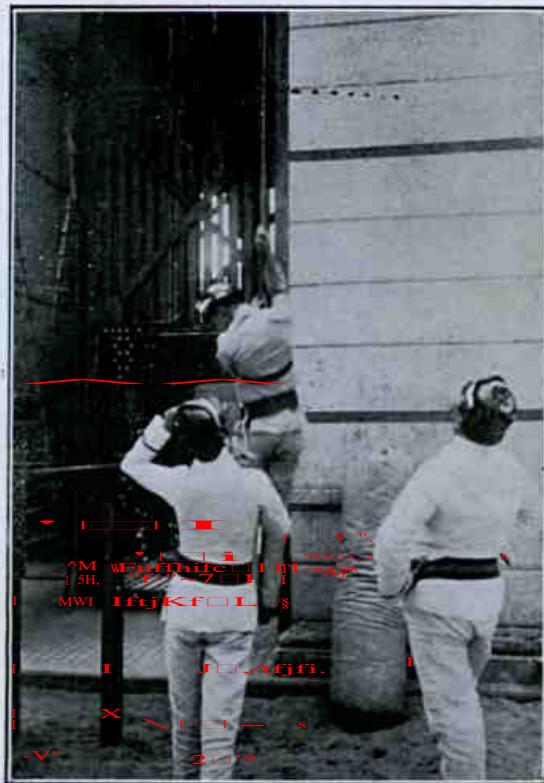
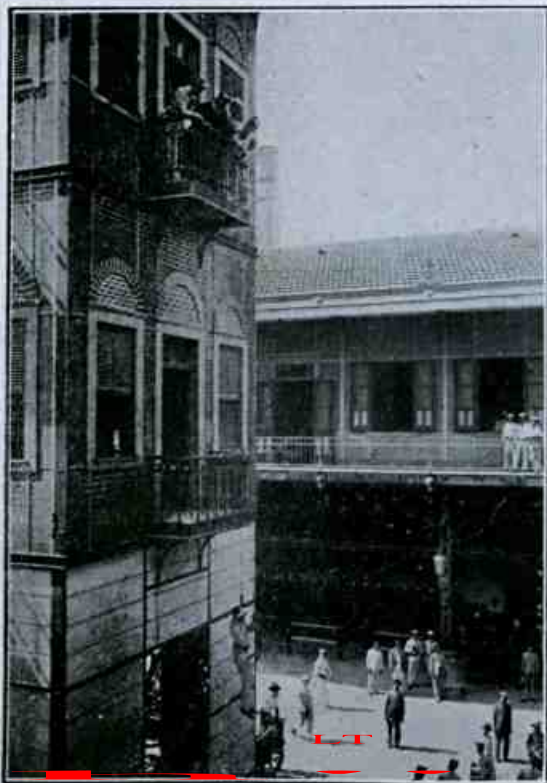
Dr. Zab

Os navios da esquadra estão barra-fóra em exercicios, sem culatrinhas nem nada. Isso é só para quebrar a castanha na bocca dos opposicionistas que falam da desordem que vae pela administração naval.

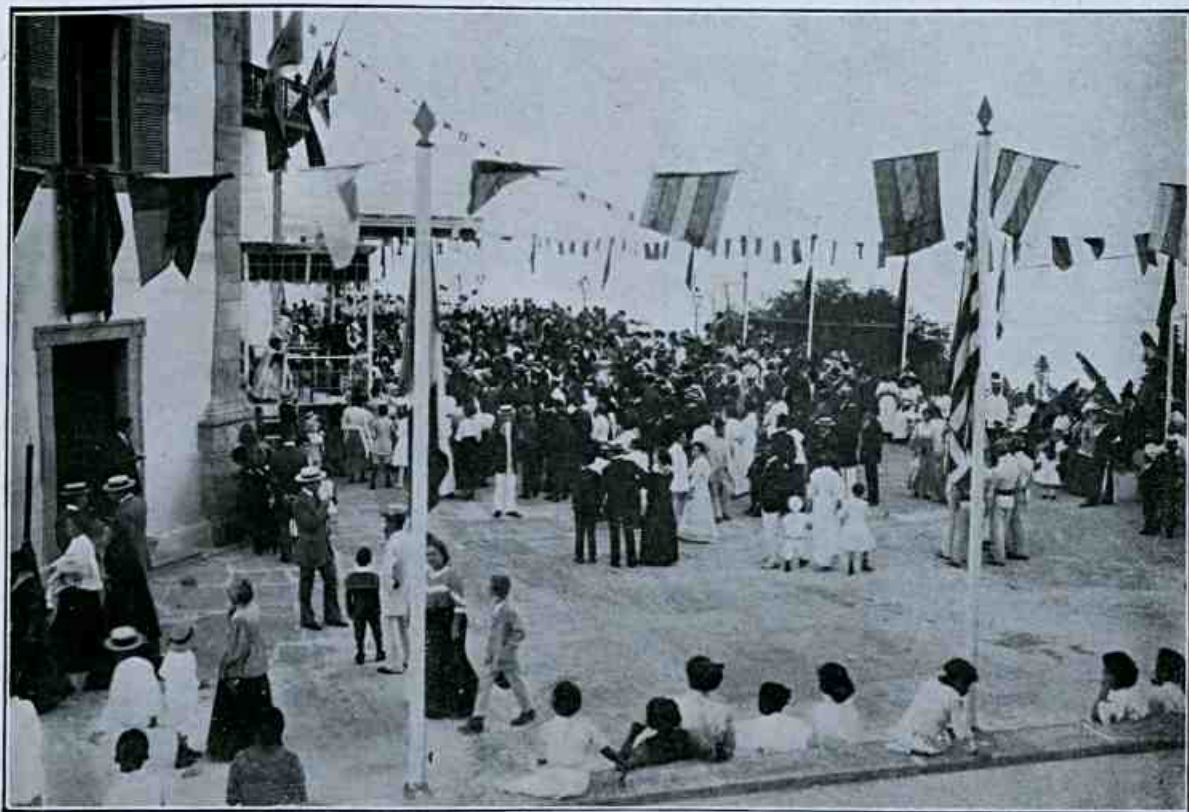
Não acreditamos que outra qualquer marinha fizesse tanto. Sahir para o alto mar assim, sem culatrinhas, sem nada!

NO CORPO DE BOMBEIROS

Experiencia com o «Salva vida automatico de Incendio»

Utilissimo Apparelho introduzido pelos Srs. G. BANHO & C.

O Commandante e o Instructor do Corpo assistem á descida de uma praça com o "Salva vida automatico"

Uma praça descendo com o apparelho, ao chegar ao solo

Festa da Gloria

Um aspecto do adro da capellinha da Gloria por occasião da festa

---

O INVALLIDO

Ha dez annos passados do Destino
Já conquistara os risos e favores;
Doutor, a doutrinar entre doutores,
Era um talento novo e peregrino.

E por isto o chamaram de «Menino
Prodigio» e o cumularam de louvores;
Ministro dos Negocios Interiores
De uma pennada reformou o ensino.

Chega ao Supremo Tribunal e alcança
No alto firmar-se em pedestal massiço,
Que de servil-o o Fado não se cança.

Cança-se elle; da vida vae-se o viço
E eis se apresenta a veneranda creança
Com mais de cincoenta annos de serviço.

D. XIQUOTE

Um curioso fazedor de estatisticas phantasticas estudando o numero e as condicções dos nossos quotidianos desastres ferro-viarios chegou á conclusão de que si se resolvesse erigir um monumento em cada local suburbano em que occorreu um desastre, o espaço comprehendido entre as estações de D. Clara e Central do Brazil, ficaria coberto de monumentos que se tivessem todos a mesma dimensão de 0,m50 quadrados distariam meia polegada um do outro.

Ainda não estreou de verdade, na Camara, o Sr. Martim Francisco.

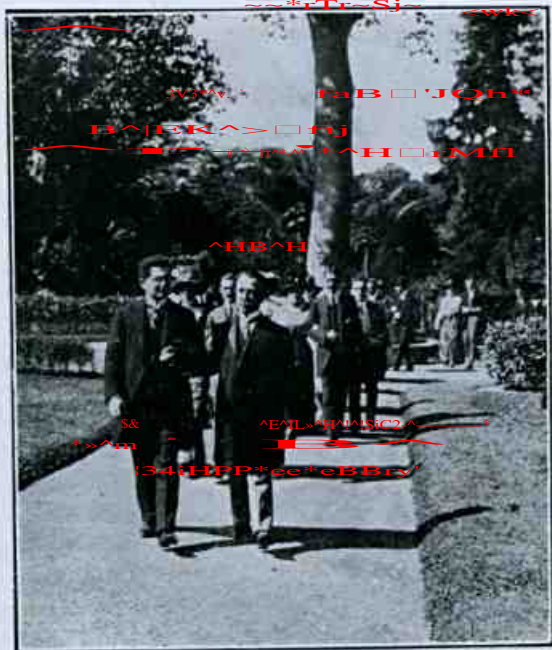
Porque será?

Ao que diz o Sr. Ferreira Braga, S. S. não fala porque está na muda, mas isso nos parece ser malicia do illustre representante da *olygarchia paulista* como lá diz o referido Sr. Martim.

Mas porque não falará então o Sr. Martim Francisco?

Ha em S. Salvador da Bahia, a gloriosa terra salva pelo Sr. Seabra, uma casa que vende flores artificiaes, corôas, etc. que ostenta na fachada este soberbo titulo: *Casa Adornativa.*

— *Adornativa?* observa um viajante, deve ser a dor da creança quando nasce; entretanto esta casa vende flores para cemiterios.

O Sr. Hebequer pelo Rio de Janeiro

O jornalista argentino Hebequer, passeia pela Quinta da Bôa Vista.

Os opposicionistas com assento no novel parlamento da joven republica installada na velha China estão aborrecidos e tomam insolitas attitudes ameaçadoras por que o presidente Yuan-Chi-Kai mandou julgar e executar summariamente alguns officiaes revoltosos.

Infames *boxeres!* Não querem que se modernise a China, adaptando-se aos seus reformados costumes os sabios processos da nossa justiça hermista.

EPITAPHIO PARLAMENTAR

Repousa aqui um grande financeiro
Que empunhava o escalpello
E a quem o mundo inteiro
Costumava chamar feliz e bello.
Feliz, talvez; mas bello era caçoada.
Um dia a sua voz,
Que fôra até ahi sempre acatada,
Disse, calma e feroz,
Uma tal heresia financeira,
Que elle foi empurrado
Logo para a caldeira
Onde no fim da vida era esperado.

JEAN GRIMACE

Numerosos eleitores residentes nos cemiterios desta capital vão deixar de figurar entre os correligionarios do Sr. Thomaz Delfino em virtude de estarem completamente arrazados pelo rolar dos annos os seus diplomas eleitoraes.

ORACULO

DOMINGO — Travar-se-á, no Rio de Janeiro, em frente ao edificio em que funcciona a liga monarchica Dom Manoel II, uma grande batalha entre republicanos e monarchistas portuguezes.

SEGUNDA-FEIRA — Um guarda civil encontrará a carteira com dinheiro que o sr. Gros Bonet perdeu em Santa Thereza quando tomou a sua carraspana dominical.

TERÇA-FEIRA — Si chover, apparecerão, conforme prophetisou o sr. Mucio Teixeira, muitos chapéos de chuva na Avenida Central.

QUARTA-FEIRA — Na estação da Praça da Republica occorrerá sem novidade o habitual desastre ferro-viario.

QUINTA-FEIRA — Continuarão a prosperar, em toda a região de Estacio de Sá, os cinematographos em que é permittido bradar palavrões aos ouvidos das senhoras.

SEXTA-FEIRA — Sendo este o dia consagrado a Venus, será muito visitada a gruta de Paulo e Virginia no Alto da Tijuca.

SABBADO — O sr. marechal Hermes irá ao Jardim Zoologico visitar os seus amigos symbolisados no urso branco.

MME. DE THEBES

Quinta da Bôa Vista

Um aspecto do Bello Parque.

PEDACINHOS

Telegramma de Buenos-Aires:

Para o Rio de Janeiro *partiu* o Sr. Carrasco e sua familia.

Como se vê, o correspondente foi logo executando a syntaxe.

* * *

Houve quem se indignasse pelo facto de um agente de policia haver aggredido um jornalista. E' que os nossos agentes só agem quando encontram algum *paciente*.

* * *

O Congresso Socialista de Buenos Aires vae annullar o artigo dos seus estatutos que condemna o duello.

E' um acto de coherencia, pois o Congresso vive a *bater-se* pelo triumpho do socialismo.

* * *

O presidente Saenz Peña não quer homens de côr servindo na Casa Rosada.

Por que razão não manda tambem pintar a casa de branco ?

* * *

Os veteranos do Paraguay vão fundar uma liga internacional.

Alerta, calouros!

* * *

Epigraphe de uma noticia: FOGO NA CENTRAL — ULTIMOS ECHOS.

Os senhores já viram fogo com echo ?

* * *

Anda todo mundo impressionado com a duplicata do emprestimo para a viação cearense.

Francamente, não vejo razão para isso : com o segundo emprestimo paga-se o primeiro e acabou-se a historia.

* * *

O ex-sultão Mulay-Hafid chegou a Aix-les-Bains.

Provavelmente o cabra ha muito tempo não se lavava.

* * *

Em Srtena, Italia, lavrou-se acta da morte da princeza Izabel.

Naturalmente para evitar complicações no caso de resurrreição...

* * *

Na liquidação do debito do governo argentino á municipalidade de Buenos-Aires verificou-se uma differença de sete milhões.

Caixotes ou policia ?

* * *

O Sr. Jean Carrère realizou em Buenos-Aires uma conferencia sobre o terremoto de Messina.

Todos os assistentes sentiram grandes abalos.

* * *

Disse um telegramma que em Matto Grosso os ataques da opposição têm sido rebatidos pelo *Rebate*.

Ahi está uma cousa muito natural.

* * *

No Espirito Santo mais de dous municipios estão impressionados com as accusações feitas ao conde Jeronymo, tendo já encommendado ao mano bispo uma procissão de desaggravo.

MERRY DEVIL

O nosso divertido primeiro magistrado não é apenas risivel, é tambem eximio pregador de peças jocosas.

Ao conde Jeronymo do Espirito Santo pregou uma peça que não o matou de ridiculo devido ás bençams salvadoras do Papa Romano.

Convidou-o para director dos Correios, chamou-o a palacio, onde, em longa conferencia, os dois combinaram inuteis medidas para disciplinar a Repartição Geral dos Correios.

O conde, depois dessa conferencia, foi alegremente para casa esperar a nomeação e, em casa, tristemente, vê os dias passarem sem que a promettida nomeação appareça.

O "Maillet"

— Pois eu, meu amigo sou pela prohibição. E' muito mais agradavel advinhar-se uma forma perfeita que contemplar-se um estafermo escavernado.

A SAUDE E O VIGOR ADQUIRIDOS PELO "GLOBÉOL"

ANEMIA
CONVALESCENCIA
TUBERCULOSE
NEURASTHENIA

CRESCIMENTO
FORMAÇÃO E
EDADE CRITICA
DA MULHER

Acção rapida sem perigo

Milhares de Medicos compram o "GLOBÉOL" e este preparado é receitado por elles no mundo inteiro

O **"Globéol"** é o mais possante regenerador do SANGUE. Extracto de sangue vivo elle augmenta o numero de globulos vermelhos e a sua riqueza em hemoglobina, em metaes e em fermentos. Sob sua acção volta o appetite e logo as côres reapparecem. O **"Globéol"** faz voltar o somno e restaura immediatamente as forças. Um sangue rico e forte circula logo em todo o corpo e restabelece os orgãos doentes e anemicos.

O **"Globéol"** cicatriza as lesões pulmonares e constitue um tonico energico para os nervos. Os NEURASTHENICOS, os FRACOS ficam logo completamente curados tomando o **"Globéol"**.

Importantes trabalhos medicos e uma communicação ruidosa na Academia de Medicina de Paris estabeleceram o alto valor scientifico deste excellente preparado.

Exigir sempre o nome do Inventor-preparador CHATELAIN o qual tambem prepara :

O **URODONAL** contra o ACIDO URICO.
O **JUBOL** para a reeducação do intesttino.

A **FILUDINE** contra o PALUDISMO, DIABETE e molestias do figado.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Agente geral para o Brasil: G. BU[illegible]EL -- RUA DA QUITANDA, 164 -- Rio de Janeiro

UM BENEMERITO

Oito horas da noite.

Uma chuva miudinha refresca o ar e abrilhanta o macadam das ruas, importunando os transeuntes.

Um guarda nocturno exam na attentamente o faustoso pavilhão denominado Palacio Monroe, procurando um sitio para dormir.

Sentados nas ruinas do Convento da Ajuda, fumando, dois cidadãos de longas barbas, com as faces occultas sob a redondeza esfarrapada das velhas abas dos chapeos, conversam sabiamente sobre as cousas politicas, sobre attitudes operarias e jornalisticas, sobre os interesses de sua classe, a laboriosa classe dos mendigos.

Dizia um delles,

— Estamos no tempo das benemerencias. O marechal já foi consagrado benemerito por todas as classes sociaes.

— Menos pela nossa.

— Mas que fez elle pela nossa?

— E o que fez pelas outras?

— Nada.

— Não achas que devemos consagral-o tambem?

— Sou contra essa opinião. Constituimos uma classe de cidadãos independentes e não devemos adherir á doutrina do engrossamento.

— Dizes bem. Acho, todavia, que a classe necessita de consagrar um benemerito. Ainda agora os nossos collegas da Limpeza Publica deram as palmas da benemerencia ao primogenito marechalicio.

— Mas esse benemerito não nos serve.

— E a quem exaltaremos?

— A alguem que nos tenha prestado reaes serviços.

— Não conheço esse alguem.

— Conheço-o eu.

— Quem é?

— O Rocha Alazão.

— E' um concurrente.

— Enganas-te. E' o nosso benemerito. Atacando gente na rua, impiedosamente mordendo a todas as cathegorias sociaes, elle heroicamente desbrava o terreno que trilhamos e habitua o povo a ser generoso.

— Tens carradas de razão.

E. severos, afastando-se de ordem numerosa dos bajuladores e querendo premiar os serviços prestados á sua classe por quem realmente a servio, os dois miseraveis resolveram convocar uma reunião de mendigos para consagrar a benemerencia do Rocha Alazão.

O Sr. Midsumo, dizem os jornaes, representante de uma grande companhia japoneza, ao visitar o marechal presidente fez-lhe presente de um rico kimono em seda, com dragões, cobras e mais fauna exotica do extremo Oriente.

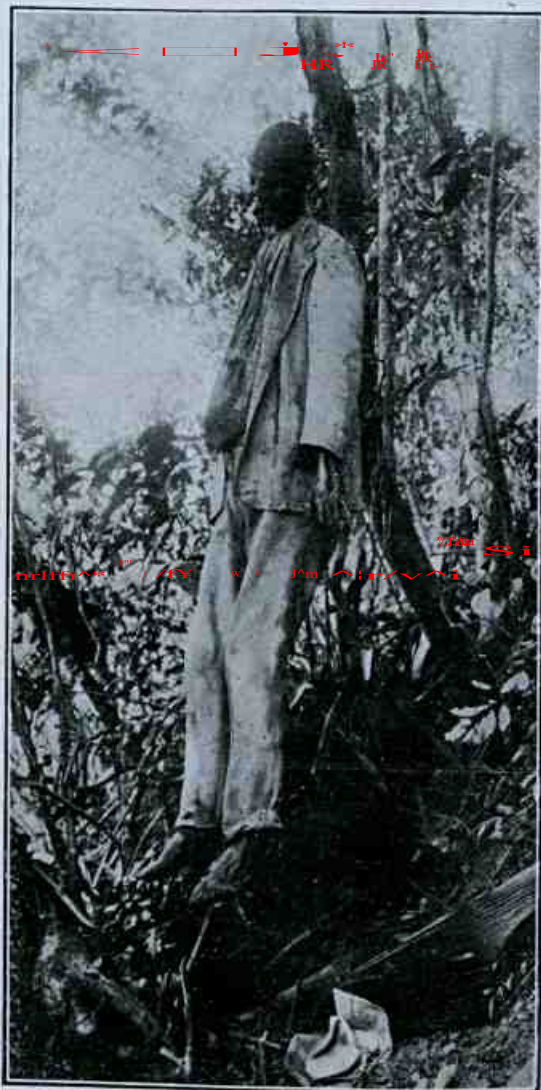
Que bello vestuario para fazer pendant com o distinctivo presidencial! Na primeira parada temos esperanças de ver S. Ex. cavalgando fogoso bucephalo e revestido com o lindo kimono, passar revista ás tropas.

Continúa o ineffavel C. de L. a tocar o realejo do divorcio pelas columnas emprestadas dos diarios. Ainda na ultima quarta-feira, fez o velho sachristão uma série de considerações sobre o Brasil em 1950, pintando-nos uma série de typos profundamente canalhas, como productos legitimos da lei ainda em discussão no Congresso.

Que diria, perguntam as más linguas, o Sr. C. de L. quando se resolvesse a tratar das patifarias que ahi andam com o casamento indissoluvel, e mais as que se praticam sob a capa do sacerdocio.

Um christão de moral tão pura deveria, para defesa da fé, zurzir antes os máos costumes actuaes dos que os eventuaes.

A verdade é que as chronicas de C. de L. não dão nem tiram nada a ninguem ou a nem uma cousa. E' o que nos vale.

Um enforcado

Cadaver de Casemiro Francisco dos Santos como foi encontrado nas mattas das Laranjeiras perto do tunel do Rio Comprido.

O furto dos caixotes

Barata Ribeiro, occultando a face com o lenço, é reinquerido na 5ª pretoria sobre o assassinato que commetteu no Andarahy.

— Como enfrentar um auditorio desconhecido? Produziria effeito a combinação que ia fazer com o professor?

Na sexta-feira, a pretexto de dar dous dedos de prosa, dirigiu-se Barnabé á casa do pedagogo, a quem expoz com sinceridade o seu embaraço, pedindo-lhe comtudo a maior reserva. E terminou assim a sua exposição:

— Só o meu amigo me poderá valer. E' um grande favor que lhe peço. O senhor escreverá o sermão e ficará agachado atraz de mim no pulpito para ir dictando o que eu devo dizer.

O professor cedeu, como cederia qualquer homem de bom coração e capaz de escrever um sermão, secco ou de lagrimas.

No momento solemne em que, depois da missa dominical, o padre Barnabé assomou ao pulpito, já alli se achava, numa posição aliás bem pouco commoda, o generoso pedagogo. Depois de se persignar o padre esperou.

— Pode começar, disse baixinho o *ponto*, puxando levemente a batina do padre.

Este, suppondo que já era o começo do sermão, volta-se para o auditorio com um gesto largo e diz:

— *Pode* começar, meus irmãos...

Nova puxadella do professor, que diz:

— Não! Não é isso.

E o padre, continuando:

— Não! Não é isso...

O SERMÃO ENCOMMENDADO

Durante muitos annos o padre Barnabé viveu feliz na villa de Chopotó do Rio Abaixo, apezar de profundamente ignorante, ou talvez por isso mesmo.

Era bemquisto por toda a população, que lhe admirava os sermões dominicaes.

Succedeu, porem, que o padre Barnabé teve de ir pregar noutra freguezia, por deliberação do bispo daquellas regiões.

Ora, a freguezia para onde o padre Barnabé foi removido era, por desgraça delle, muito mais importante do que Chopotó, de modo que a noticia foi recebida pelo pobre homem com profunda tristeza. Uma das poucas poucas cousas que elle sabia era que a sua ignorancia tinha a profundidade de um açude, dos grandes; porque modestia o padre tinha bastante, justiça lhe seja feita.

Logo que se installou na sua parochia, um dos primeiros cuidados do nosso heroe foi travar estreitas relações com o professor da escola local, acto que, como se vae ver, revelava ser o padre apenas ignorante; burro, lá isso não.

Era natural que os fieis desejassem ouvir o novo vigario logo no domingo seguinte á sua chegada. Assim pensou o padre, sendo, porem, esse pensamento acompanhado de outro, bem pouco animador:

Terceira puxadella do professor.

— Ora bolas! Está tudo perdido!

E o padre, continuando firme:

— Ora bolas, meus irmãos, está tudo perdido!

Vendo a situação complicar-se cada vez mais, o professor tomou a resolução heroica de apparecer e explicar o caso do melhor modo possivel. Pensou e agiu. Quando, porem, os fieis viram erguer-se e ir crescendo por traz do padre a figura esguia do professor, vestido de negro, todos, tomados de subito pavor, abandonaram tumultuariamente a igreja.

Correu logo a noticia do estranho acontecimento, interpretado de cem modos diversos. E o professor foi incumbido, por uma grande commissão de fieis, de redigir um memorial ao bispo pedindo a immediata retirada do padre Barnabé.

J. G.

A Sociedade de Geographia vai considerar como torpes invenções da imprensa as sessões cinematographicas de blague realisadas, ha um anno, em seus salões, pelo habil explorador Savage Landor.

Ao Sr. Juliano Moreira os habitantes do Hospicio Nacional de Alienados pediram licença para fazer uma reunião na qual proclamem benemerito o filho de um eminente estadista brasileiro.

OS INQUERITOS DE D. CLARA

Quando residi em Catumby morava proximo de minha casa (ou eu proximo da della) uma senhora de meia idade, mulata escura, chamada, Dona Clara e que vivia de alugar alguns commodos da casa em que morava e que era de sua propriedade.

Como Dona Clara não tinha outra occupação obrigatoria a não ser comer e dormir, e como não era mulher que gostasse de ficar á tôa, perdendo tempo, procurou um trabalho e a elle se dedicou com todas as suas forças: espionar a vida alheia.

A prosa de Dona Clara era muito apreciada na vizinhança, porque ella conhecia a vida de todos os moradores do bairro, quanto ganhavam por mez e quanto deviam ao padeiro, quaes as mulheres que chegaram o pão de vassoura aos maridos e quaes os que pagavam na mesma moeda.

O patamar de sua porta era por isso todas as tardes um centro animado de palestra, onde Dona Clara dava soltas á sua lingua e falava de Deus e de todo o mundo, menos dos presentes, como é de praxe.

Uma occasião mudou-se para uma casa, cuja area limitava com a de Dona Clara, uma familia vinda não se sabia donde, mas devia ser de muito longe; do Meyer, de Paracatú ou talvez de Jacarepaguá. Dona Clara, conforme o seu invariavel costume começou a espional-os. Iniciou as operações por indagar do açougueiro quanto compravam de carne, e do padeiro quanto pão gastavam. Levantava-se de madrugada para se certificar que o leiteiro lhe passava pela porta sem parar; investigava com frequencia por cima do muro e procurava quaesquer informações mais que pudesse ter outras origens.

Ao fim de uma semana sobre os novos vizinhos eu sabia apenas que se chamavam os Moreiras. Como a minha curiosidade já se estivesse amofinando demasiadamente sem pasto, eu me dirigi a Dona Clara, que já devia estar inteira e minuciosamente instruida sobre o assumpto, e lhe pedi informações sobre os novos moradores.

— Os Moreiras? perguntou ella com os seus olhos vivos e inquietos de bisbilhoteira.

— Sim senhora.

— Sobre elles sei pouca cousa. Sei em primeiro logar que elles não se chamam Moreiras. O dono da casa chama-se Aragão. Como elle morava em Inhaúma, na casa do sogro chamado Moreira, ficaram sendo conhecidos por Moreiras. Mas o sogro o expulsou de casa por vagabundo e preguiçoso, com a mulher e os cinco filhos; por isso elles agora se chamam (ou devem chamar-se) os Aragões. E' só o que eu sei.

— Só?

— Sim senhor. Sei mais apenas que alugaram a casa por 80$000, com fiança de um turco que frequenta a casa fóra de horas, quando o marido está no jogo. Compram meio kilo de carne dous pães e não usam leite. O pequeno de um anno está sendo criado com mingáos.

— E' só o que sabe?

— Tenho procurado mas não pude adiantar mais. Que hei de fazer? Só amanhã ou depois é que lhe poderei dar informações minuciosas e completas. Por ora falta-me ainda o dado essencial.

— Qual?

— Falta vêr a roupa da casa estendida na area.

Z.

Homenagens

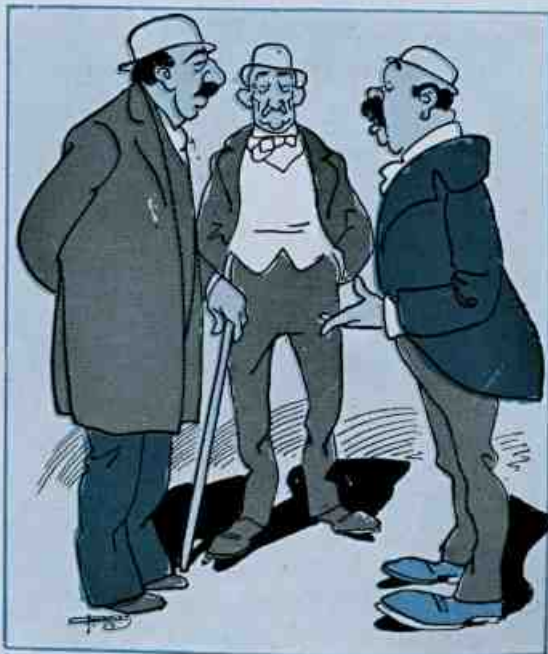
Nesta cidade, apenas se annuncia
A chegada de algum typo eminente,
Começa-se a tratar incontinenti
De o acolher com berros de alegria.

A formosa Avenida se atavia
E aos olhos pasmos de curiosa gente
Passa por ella um prestito imponente,
A' frente o cabra, em alta companhia.

Nada de original; quasi um fiasco:
Coretos de sarrafos, bandeirolas,
Festejo de arraial, só de gentinha.

Assim, sabida a vinda do Carrasco,
Ninguem pensou que, em vez dessas charolas,
Era melhor armar-se uma forquinha.

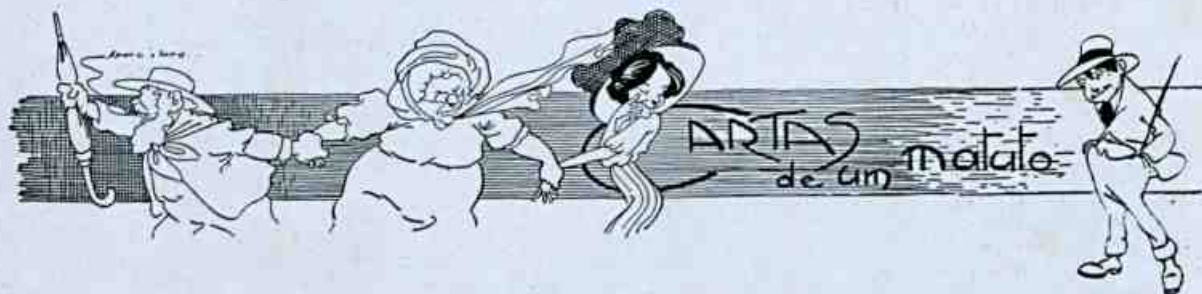
JEAN GRIMACE

Talvez seja

— Mas, que diabo! Porque é que a policia prohibiu o maillot?

— Porque difficulta a marcha dos inqueritos. Não te lembras do caso do escrivão Hygino com o Barata?

FESTA DA GLORIA

A procissão da Gloria subindo para a Igreja dos Salesianos em Nictheroy

As escolas salesianas de Nictheroy commemorando o dia de N. S. da Gloria

Comade, ha uns quatro dia,
Tivemo um susto damnado
E demo graças a Deus
De não tê máu resurtado.
Si tão depressa não fosse
O dotô logo chamado,
Nem sei mesmo como a coisa
Havéra de tê cabado.

De noite, pelas oito hora,
Tava nós todo entertido
Jogaddo a bisca na mesa,
Vortado todo o sentido
Pr'as carta que ia sahinda,
E nisto péga uns latido,
Muito forte no quintá
A poquentá os ouvido.

Ah, sia Thereza, na hora
Em que eu ia alevantá
Pro mode vê si fazia
O cachorro socegá,
Nem tinha dado dois passo,
Fiquei sem podê fallá,
Vendo por uma ginella
Um bicho escuro sartá.

Não demorou muito tempo
Pra todos vê que era um gato,
Mas foi muito grande o espanto
E maió o espaiafato.
Si eu fô dereito contá,
Parece nem sê inzato,
E, como sempre, comade,
Fui eu que paguei o pato.

Biella cahiu pr'um lado
E pr'outro lado Bibi,
Todas duas com ataque,
Gritando ih! ih! ih! ih! ih!
E péga eu e o Tacalão
A corrê pr'aqui pr'alli,
Botando vinagre nellas
Pra vê si vortava a si

A véia, emquanto eu cudia,
Me ferrou uma dentada,
Que no meu braço dereito
Ainda tá bem marcada;
E Bibi, coitada, teve
Tanto tempo desmaiada,
Virando os óio do avesso,
Que a gente tava sustada.

Felizmente o Tacalão
Encontrou logo o dotô,
Que, pro mode tá pesada,
De argum cuidado ella achou.
Foi mesmo pr'um bocadinho
Que a menina não bortou,
Proquê o mardito gato
Nas costa della sartou.

Os cuidado do dotô
Tão passado felizmente
E elle inté já premetteu
Que vai dá arta á doente;
Sahi ou descê escada
Por ora inda não consente,
Assim como comê coisas
Que o estambo não aguente.

Por ahi se vê, comade,
Como Deus fica zangado
Quando vê arguem jogando;
E' mesmo um viço damnado.
Aqui na Côrte elle tá
Cada vez mais espaiado,
Mas a poliça pra isso
Vive c'os óio fechado.

Sempre que entra um chefe novo,
A mesma coisa se vê:
Premette que contra o jogo
Vai fazê e acontecê,
Mas isso tá tão batido
Que nem os bocó já crê
Que elle vá mesmo devéra
C'os jogadô se mettê.

E não é mesmo possive
O jogo aqui acabá,
Pois a verdade é que o viço
Começa nos maiorá.
Dizem que inté senadô,
Barãos, juiz, generá,
Ou nos crube ou mesmo em casa,
Bem que gosta de jogá.

Tem antão um celbe pôke,
Que é o jogo dos graúdo,
Proquê, pra guentá com elle,
Percisa sê dinheirudo;
Do contraro em poucas hora
Vê-se o cobre pr'um canudo
E vai sahindo pra fóra
Corrente, relojo e tudo.

Co'esses o chefe não bole,
Sinão sahia perdendo.
E elle antão péga a fingi
Que esse escando não tá vendo.
De vez emquanto os miúdo,
Só pra ingrez vê, vai prendendo;
Despois bota elles na rua
Outra vez e vai vivendo.

E óie, comade, afiná
Isso tem sua rezão:
E' bobage arguem querê
Que este mundo seje bão;
Dos home argans tem de sê
Os mandado e outros mandão,
E é atôa esperueiá
Ou fazê revolução.

Agora aqui por inzemplo
Pareceu um professô,
Que faz ás vez seus discurso
E inté já foi senadô,
Querendo que o presidente,
Seje de que modo fô,
Dê conta de certas coisa
Que ao juiz elle expricou.

Não é sê mesmo maluco?
Podia o home ficá
Bem quetinho no seu canto,
Dando as lição, bem ou má,
Sem se importá com ninguem,
Nem ninguem delle fallá,
E péga elle mesmo a sarna
Percura pra se coçá.

Estas coisa nos rapaz
Ainda a gente perdôa,
Mas pro força que arrepara
Quando vê uma pessôa
Já véia dá pr'umas coisa
Que já sabe que é atôa;
E inda zanga se arguem diz
Que a cabeça não tá bôa.

Hoje aqui, comade, aquelles
Que experto devéra são
Só trata é dos bão negoço
Que se chama cavação
E ás vez de pancada rende
Contos de réis ás porção.
Sodades do seu compade
Tiburcio d'Annunciação.

Informações homeopathicas

O Brazil produz mais de dous terços de todo café do mundo.

Existem na India 26.000.000 de viuvas.

A morte por chloroformisação não excede de 1 por 5.000 pessoas submettidas a esse processo.

A luz, o calor e o oleo são os peiores inimigos das peças de borracha.

Na China um alumno, emquanto dá a sua lição, vira as costas para o professor.

O cabello da cauda de cavallo é o mais resistente fio natural que se conhece.

Uma rolha collocada a 60 metros abaixo da superficie d'agua, não sóbe mais á tona, devido á pressão.

As materias projectadas pelos vulcões consistem principalmente em vapor, agua, lava, cinzas, fragmentos de rocha e varios gazes.

Em Madrid é rarissimo realisar-se um casamento na terça-feira dia que é considerado aziago.

Na Abyssinia a mulher é senhora. A casa e seus pertences são della ; e se o marido a offende ella pode expulsal-o.

Londres consome por anno 200 mil toneladas de peixe.

A região mais quente da terra é a do golfo persico.

A Allemanha conta cerca de metade de todas as cervejarias que existem no mundo.

Quando ferido por uma bala o tigre macho urra até morrer; ao passo que a tigre morre em silencio.

Em cada cem crimes 48, na media, são praticados por criminosos habituaes.

A banana e a batata são quasi identicas em composição chimica.

Um camaleão, depois de cego, deixa de mudar de côr, e fica pardo-negro.

O cysne é a ave que mais vive; pode attingir a 300 annos.

Os dous unicos paizes em que a milha tem igual extensão são a Inglaterra e os Estados Unidos.

A quantidade de mercurio sufficiente para matar um cão produz pouco effeito em um cachorro.

Os chinezes têm uma Academia de Maneira, que prescreve a etiqueta para todo o paiz.

Na Suecia a lei prohibe pedir-se no botequim uma bebida, sem pedir ao mesmo tempo alguma cousa que comer

Na familia real da Baviera tem havido 27 casos de loucura, durante os ultimos cem annos.

A terra está perdendo gradualmente a sua velocidade gyratoria. Os dias hoje são meio segundo mais curtos do que eram em 1802. Attribue-se esse facto ao attricto das marés.

Mil annos antes de Christo já se usavam dentes posticos de marfim, presos aos outros por fios de ouro.

A primeira bicycleta com pedaes foi construida em 1840.

Na Suissa ha um imposto sobre os estrangeiros que vivem no paiz.

O record da postura de ovos pertence á raça Leghorn branca. Seis gallinhas dessa raça puzeram, em um anno, 1.447 ovos.

Nenhum som se poderia ouvir na lua.

O imperador do Japão pode traçar a sua genealogia até 600 annos antes de Christo.

O habito de fumar está augmentando na França.

As opalas são as unicas pedras que não podem ser falsificadas com perfeição.

Os bigodes aparados estão entrando muito em uso na França, Allemanha, Italia e Brazil.

As agencias de negocios extrangeiras são melhor informadas das cousas concernentes á nossa vida administrativa do que as nossas admiraveis repartições officiaes. Ninguem, nem governo nem particulares, jamais pensou que se pretendesse arrendar a Central.

Pois, no extrangeiro, uma companhia advinhou que se vai arrendar a grande via-ferrea e pelo simples facto de annunciar que ella, a companhia oracular, será a arrendataria, logrou valorisar as suas acções, elevando seus capitaes. Não houve, no Brazil, quem não sorrisse de patriotica incredulidade diante das affirmações ousadas da companhia porém logo que no recanto de cada labio se desfez o vinco desse incredulo sorriso, um illustre deputado, por uma coincidencia deploravel, ameaça o paiz de apresentar á Camara um projecto de lei que é a confirmação das affirmativas, dos sonhos e das esperanças da habilidosa companhia extrangeira.

Não é exacto que esteja restabelecida a ordem em Portugal.

No dia 18 do corrente, no nosso brazileiro Largo do Rocio, em frente ao edificio em que funcciona a liga Monarchica Dom Manoel II, travaram asperrima batalha as forças realistas e as republicanas, sendo estas batidas na pessoa de seu chefe, o intrepido democrata Domingos Lopes que sahio da lucta com a cabeça gloriosamente quebrada pela rija bengala dos monarchistas.

Um lar economico

— E' vantajoso. Dão 30 prestações a 10$000 com direito a duas prestações gratuitas.

— Tu bem podias ficar só com 39 prestações gratuitas.

No Ceará prenuncia-se ruptura na colligação ou que melhor nome tenham os elementos que á curul presidencial elevaram o coronel Franco Rabello.

Isso é da vida. *On ne peut contenter tout le monde et son père...*

O coronel Rabello que vá se preparando para ouvir peiores dos que as que ouviu o velho patriarcha Accioly.

As decepções predispõem ás descomposturas.

E para o Ceará quasi em peso o coronel Franco, é uma tremenda decepção... A emenda está sahindo peior do que o soneto...

EPITAPHIO DO PESSOA

Eil-o frio, inerme, pallido
Choram troyanos e gregos:
Morreu em fraldas, invallido
De tanto arranjar empregos.

Discutem gravemente os jornaes o caso do duplo emprestimo para a rede ferro viaria cearense, como se isso fosse cousa do outro mundo.

Ora viva! O dinheiro não entrou?

Entrou, affirma o thesouro.

Gastou-se?

E certo, pois para outra cousa não foi feito o dinheiro dos outros

Porque pois essa grita?

O melhor para fazer calar a bocca a esses importunos, seria logo contrahir um terceiro emprestimo.

«Bebo em silencio (disse o marechal no seu brinde ao mano Jangote) porque fallar em tuas virtudes seria vituperio.»

O marechal é maravilhoso. Em primeiro logar aquella de beber em silencio é famosa. O contrario é que seria difficil: beber falando. Depois, vituperio, louvar as virtudes do mano *leader*?...

Está regulando...

Oh maravilhosa republica! Oh paiz abençoado! Oh inegualavel governo!

E o sargento Waldemar? Quem sabe onde está o sargento Waldemar? O amalucado descobridor de conspirações surgio na tela cinematographica da nossa politica, desenrolou as suas fitas e adormeceu nos braços temerosos da policia. E depois? Foi solto ou continúa preso? Talvez esteja nalguma solitaria da Ilha das Cobras, talvez serenamente viaje para o Acre, a bordo do *Satellite*.

O roubo dos 1.400 contos continua a occupar a opinião publica, diz em lettras garrafaes, encabeçando um artigo, um dos nossos diarios.

Pois olhem, a policia já não se occupa com semelhante cousa!

O poço da obscuridade

O sr. X foi chefe politico e deputado por muitos annos. Apesar disso sabia bem o seu portuguez, uns rudimentos de francez, e tinha umas precarias noções de geographia. X era homem pretencioso e intelligente. Apesar de haver passado annos e annos na Camara não ficara de todo bestificado. De modo que, logo que viu a oligarchia do seu Estado derrocada e a sua influencia perdida, teve necessidade de empregar as suas habilitações para ganhar a vida. X se achava pobre, não porque desconhecesse os meios de que lançam mão os politicos para fazer fortuna, mas porque não teve opportunidades.

Depois de planejar varias occupações, X arranjou a cadeira de portuguez em um Gymnasio muito em evidencia, e continuou a empregar todos os meios para que o seu nome não cahisse no esquecimento.

Uma vez, na aula, analysando um trecho, occorreu a palavra «obscuridade».

— Que significa essa palavra? perguntou elle ao alumno a que estava arguindo.

O menino não soube.

— O senhor, adiante!

O outro alumno, nada.

— Adiante! adiante!...

— Eu sei! exclamou afinal um dos meninos, do seu canto onde estivera dando tratos ao bestunto.

— Pois diga! ordenou X.

— «Obscuridade» significa «poço».

X franziu o sobrôlho, julgando ser um debique do menino. E perguntou:

— Poço? porque diz você isto?

— Porque eu ouvi em casa papai dizer a mamãi que o senhor levou um trambolhão e cahiu na «obscuridade».!

Z.

O Sr. Matheus de Albuquerque em um dos seus abundantes e substanciaes articulados paizanos (artigos n'*O Paiz*) diz que as nossas revistas humoristicas são funebres, em comparação com as estrangeiras.

E' um falso ponto de vista o do illustre candidato ao cargo de bibliothecario da Secretaria das Relações Exteriores. S. S. vê-se bem, lê o *Frou-frou*, *Le Rire*, *Le Sourire*, o *Pick-me-up*, o *Teat-beat* e talvez mesmo o *Almanach du Vieux Marcheur*, mas pelo amor de Deus não confunda essas publicações com as revistas indigenas que em um meio restricto como o nosso não podem se limitar a fazer humorismo, tendo de explorar ao mesmo tempo *o acontecimento*.

Quando aqui se ler tanto como em centros mais adiantados, é possivel especializarem-se as revistas.

Mas nesse tempo, com certeza, o Sr. Matheus velho e talvez condecorado com um titulo papal, não escreverá mais articulados paizanos (vid. a explicação acima) e nós pela nossa parte estaremos de certo apresentados nesse humorismo que tanto desagrada ao profuso escrevinhador.

Quem não gostou muito da eleição do general Pinheiro Machado para a vice-presidencia do Senado, foi, dizemo l'o aqui á puridade como o marechal ha tempos ás 2 mil pessoas que enchiam o Theatro Municipal, o general Glycerio.

S. S. não occulta aliás o seu máo humor.

— Mas porque? perguntou-lhe um destes dias o marechal Pires Ferreira.

— Pois não vês, Pires velho de guerra, que na presidencia o Pinheiro não poderá responder aos discursos da opposição?

— Isso não, da presidencia tambem se pode falar.

— Meros *speech*...

— Espichos não. O Pinheiro fala até muito bem.

Esse aparte que poz fim á conversa, foi do senador Raymundo de Miranda.

Partiu para a Europa em commissão do governo o joven bacharel Brederodes Tristão de Bellenguellia.

Foi ao velho mundo estudar um novo processo que dizem inventado de applicar trilhos de fenda nas estradas de aeroplanos que brevemente serão construidas, devendo ainda este anno o Congresso votar uma verba de 10 mil contos para estes fins.

Com a electrificação das estradas de rodagem que começará brevemente a ser posta em pratica, ficará completo o nosso systema ferro-viario, páo-viario, petro-viario e aereo-viario.

A OPINIÃO DE UM PADRE

Conversa nocturna na Lapa

Passavamos ás nove horas da noute pelo perigoso bairro da Lapa e vendo um sacerdote embebido a contemplar as redondezas, quizemos saber em que pensava com tanto fervor o reverendo.

— Boa noite, reverendo.

— Boa noite, respondeu-nos elle, cheio de espanto.

— Está linda a noite.

— Está.

— Gosta disto?

O reverendo, franzindo a cara, contestou:

— Não seja inconveniente. O senhor não me conhece.

— Conheço-o

— Quem sou?

— Um sacerdote da minha religião.

— Mas isso não lhe dá o direito de falar-me como se fallasse com um velho conhecido.

— Eu preciso dos seus serviços.

— Nesse caso sim. Porque não disse logo?

— Eu estava preparando o terreno.

— Quer confessar-se?

— Isso nunca! Então hei de contar os meus segredos a quem não conheço?

O sacerdote accendeu um olhar colerico:

— Não disse que é catholico?

Reconsiderando a tolice, emendamos:

— Sim, sou catholico e me confesso. Prefiro, porém, confessar-me ao padre da minha parochia, que me conhece ha muitos annos. Os padres, o reverendo sabe, mesmo os santos, peccam. Desculpe-me. Eu não quero confessar-me.

— Que quer?

— Quero distrahir-me.

O reverendo fez tal movimento, que tremeu-lhe a batina.

— Quer distrahir-se? E para distrahir-se, o senhor, que se diz catholico, vem importunar um sacerdote?

— Com mais acerto procedo do que se fosse distrahir-me numa casa em que commettesse peccado. A religião manda soccorrer os afflictos e eu me conto no numero delles e se não acho um coração piedoso que afaste o meu pensamento de uma idéa sombria sou capaz de tentar contra a vida que Deus me deu.

Commovido e untuoso, pondo um sorriso affavel no carão luzente, o sacerdote ameigou-se:

— Não faça isso. Deus não nos dá o direito de tentar contra a vida.

— Ah, meu caro reverendo, si eu não temesse incorrer na ira celeste diria que estava commettendo peccado pois invejava a beatitude com que sua reverendissima contemplava esta praça tão desinteressante. Que sublimes idéas deviam adornar o seu pensamento.

Satisfeito e incorrendo no peccado da soberba, o padre explicou:

— Estava agradecendo a Deus as maravilhas com que alegrou a terra e facilitou a vida estabelecendo o progresso. Tudo evoluio. Ainda ha pouco eu pen-

sava no grão de aperfeiçoamento a que teria chegado a santa Inquisição si a cegueira dos governos não a tivesse abolido.

— Então é partidario da Inquisição, do systema cruel das torturas?

— Sou. Os factos todos os dias demonstram que o restabelecimento desse systema é indispensavel.

— Não é capaz de citar um facto que demonstre esse absurdo.

— Cito-lhe um, que está fazendo successo.

— Qual?

— O da *torcedura* que o escrivão Hygino applicou ao Barata. Sem tal supplicio não se descobriria o furto dos caixotes.

— Acha então que a *torcedura*...

— Demonstra a necessidade de ser restabelecida a tortura e o grão de aperfeiçoamento a que teria chegado a Inquisição.

Estavamos lividos. O santo reverendo, olhando para o céu e suspirando, exclamou:

— Esse grande Hygino não é apenas uma vocação transviada.

— E'?

— Um retardario, um homem fóra da sua epocha.

— Então o Hygino?

— Devia ter nascido outrora, para ser padre e servir a Inquisição.

Recommendamos o meigo sacerdote ás furias infernaes e fugimos da presença delle.

PÁU

Em virtude de uma enthusiastica manifestação operaria recebida pelo Sr. tenente *leader* da bancada bahiana, o jornalista Fortunato Medeiros, que substitue, na *Ordem do Dia* da *Noticia*, com o pseudonymo de *Interim*, ao seu illustre irmão Medeiros e Albuquerque, foi contemplado com uma grossa carga de páu.

Fortunato commetteu o ousado infortunio de não repetir e de extranhar, censurando-as, as palmas com que os distinctos cidadãos que constituem o corpo de funccionarios da Limpeza Publica, vibrando de desinteressado patriotismo, consagraram os meritos do bravo filho do valoroso marechal Presidente. Por isso apanhou a sua carga de páu.

Os aggressores, que na opinião do hermismo ordeiro e conservador exerceram um acto de nobre justiça contra um criminoso de lesa-magestade, eram apenas dois mas tinham a força de quatro e, ao que se diz, estavam reforçados pela convicção da impunidade.

Lamentamos que os pacificos membros do partido republicano conservador, justamente quando annunciam o apparecimento do orgam official do seu partido, transfiram a discussão dos casos politicos da arena incruenta do jornalismo para o campo escabroso da pancadaria, e fazemos votos para que o bom Deus magnanimente desvie os olhos das pessoas inatacaveis destas nossas alegres columnas e afaste o duro cajado da policia secreta das nossas debeis costas.

Queira o nosso infortunado confrade Fortunato de Medeiros receber os nossos parabens pelas costellas que lhe escaparam intactas e os nossos pezames pelas que lhe ficaram escalavradas.

Eva

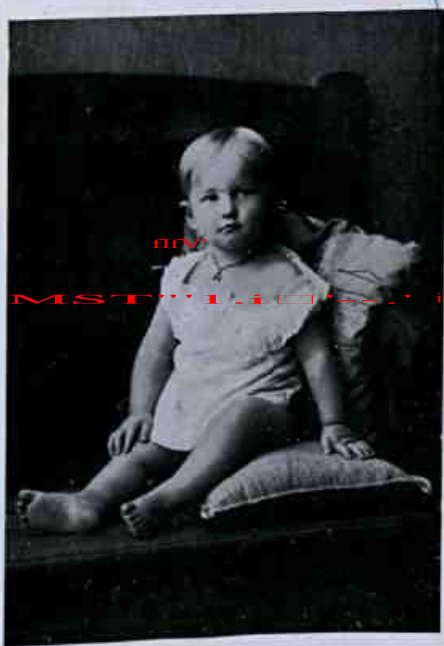
Eva, fonte do Amor, maravilhosa origem
Do fremito de luz que nos encanta a vida...
Secreto manancial das angustias que affligem
A alma humana chorando a Perfeição perdida...

Bemdita sejas tu, rosa no Eden nascida
Para arrastar Adão á divina vertigem,
Causa da grande dor e da ancia indefinida
Que do berço ao sepulchro os passos nos dirigem

Troveja a maldição de Deus sobre tua fronte,
Mas tua culpa feliz desvendou o horizonte
Em que fulge do Amor o sol radioso e eterno.

Eva bemdito seja o original peccado
Que pela vez primeira, inquieto, alvoroçado,
Fez pulsar sobre a terra um coração materno.

CASTRO MENEZES

Filha do Sr. Sebastião Brito
(G. Huebner, Amaral & C. — Phot.)

Filho do Sr. Oscar Boetticher
(G. Huebner, Amaral & C. — Phot.)

Espiras de fumo

Ao Annibal Theophilo

Fuma o poeta. Enche o ambiente uma nevoa tristonha.
São volutas de Sonho as espiras de fumo ;
A outros climas e céus, travez doirado rumo,
Conduzem-n'os ; assim, fumando, o poeta sonha.

Pende-lhe a fronte e, espesso, um nimbo azul a enfronha,
Ao longo da cadeira o braço cáe-lhe, á prumo ;
Immovel, regiões vendo e Edades, em resumo,
Lembra, a scismar de um lago á borda, uma cegonha.

Alheio a tudo, alheio a todos, nada escuta,
Nada sente ao redor, sonho e sonho desfiando
De espiral a espiral, de voluta a voluta.

Batem-lhe ao hombro. Accorda. O olhar passeia, brando,
Em torno, e n'esse olhar, a saudade absolucta
De um Deus fóra do Olympo olha, muda, chorando.

LEAL DE SOUZA

O PAPA PIO X

— E O —

PIANO-PIANOLA-METROSTYLE-THEMODISTH

Du Vatican, le 27 Mai 1912

Monsieur,

Avec ses remerciements, Notre Saint Père Pie X me charge d'exprimer à The Aeolian Co., les fournisseurs attitrés, sa satisfaction pour ces nouveaux instruments qui confirment, une fois encore, l'éminente réputation de la Maison The Aeolian Co. Sa Sainteté a apprécié non seulement la valeur des Pianolas à 88 notes que contient le Pianola-Piano, mais encore les remarquables qualités du Piano Weber que le Saint Père avait déjà reconnues dans le piano à queue Weber qu'Elle possède.

Agréez, Monsieur le Directeur, l'assurance de mes sentiments distingués.

R. Card. Merry del Val

A Monsieur G. G. Sired
Directeur de The Aeolian Company

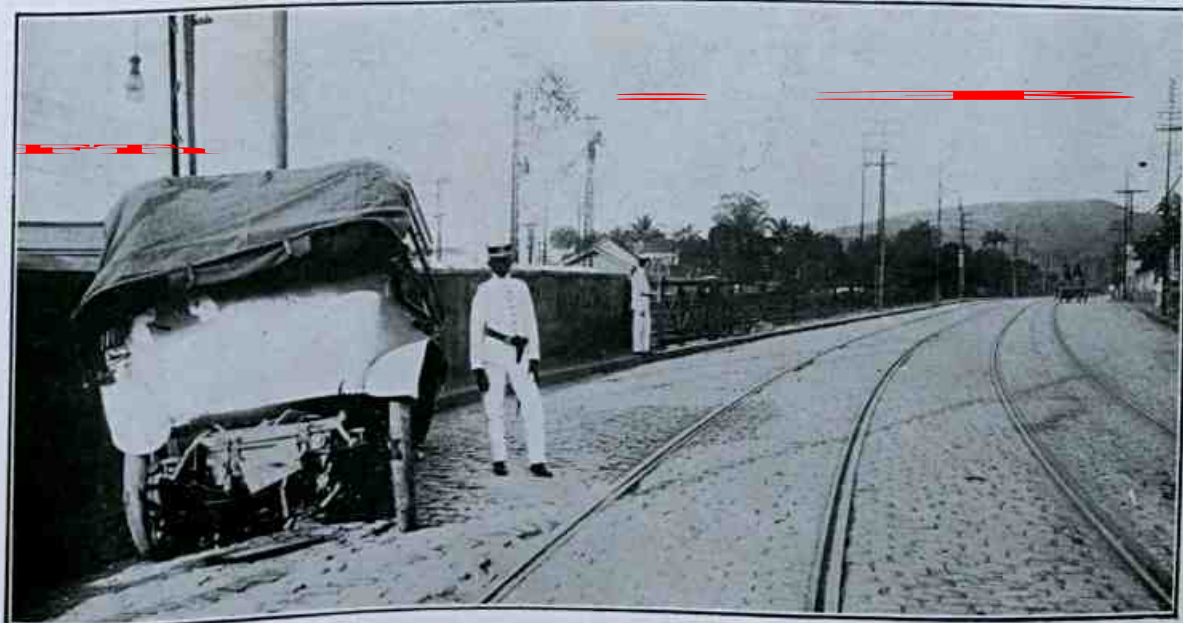
O novo modelo do motocyclo **Pope**

Parte para o Norte, com destino ao Pará mais um batalhão, com certeza o 49º.

Vae levar aos paraenses e á ingenua *Folha do Norte* que se desmancha ainda em rapa-pés ao general Pinheiro não o acreditando capaz de ir de encontro ao pensar daquelle povo, a certeza de que apezar de tudo, mesmo que se tenha de talar a ferro e fogo a capital do Brazil Equatorial, os Lemos têm de voltar triumphantes e dominadores, porque é esse o desejo do P. R. C., do dito chefe gaúcho e tambem do marechal, contra-parente do sobrinho Arthur.

E gritem os paraenses depois, quando a reorganisada policia dos exploradores do Estado lhes fizer roncar nos doloridos lombos os patrioticos chanfalhos, argumento convincente e irresistivel que por longos annos os conservou submissos, até a vinda do Sr. João Coelho.

Consta que vão ser demolidos os jardins e os pavilhões existentes no Campo de São Christovam afim de não embaraçarem as manobras das nossas forças armadas.

DESASTRE

Na rua 24 de Maio um automovel foi victima de um desastre

BEM COMPARANDO...

Eu, que te adoro louca, imbecilmente,
E te acho, entre as mulheres que o céo cobre,
A mais formosa, a mais resplandecente
Virgem pagã de linha pura e nobre,

Não consigo de ti, fada inclemente,
Por mais que ao teu amor todo me dobre,
Em muda adoração, em culto ardente
Que o meu amor purissimo descobre.

Um gesto de carinho, um terno assomo,
Um olhar promissor ; nada, ao contrario,
Desprezas este amor, que eu já não domo ;

E, no entanto, este affecto extraordinario
E' tão intenso, e grande, e forte como...
Como o prestigio do tenente Mario!

J. JAVERT

As viuvas dos bravos guerreiros do Paraguay não tem razão quando pedem que lhes garantem a velhice pois os seus maridos serviram á patria e em nosso tempo só merecem amparo as familias dos cidadãos que serviram ou servem o integro marechal presidente.

Quando, dois dias antes das eleições de 31 de Janeiro, com a maior inepcia procurando atarracharse na pasta da guerra, o general Menna Barreto publicou o famoso manifesto em que se revellava indigno das esperanças nelle depositadas pelos seus compatricios, previmos o seu alijamento do seio do governo hermismo e dissemos que o ministro escorraçado iria bater ás portas das opposições sul-rio-grandenses pedindo-lhes a graça de o acceitarem como candido.

Assim, de facto, acontece. O general foi expulso do ministerio e, expulso, vai supplicar o appoio, que havia regeitado, dos opposicionistas gaúchos.

O coronel Clodoaldo da Fonseca, substituto do sr. Euclydes Malta no throno olygarchico das Alagôas, adherio ao civilismo, pois foi buscar num jornal civilista o civilista Costa Rego para seu secretario da Agricultura.

Sport-Club America, na Gavea

As archibancadas no Campo do Carioca

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

BELEM, 23 (A. A.) — Le docteur Laure Sodré a chegué, sejant recebu par le gouvernateur e cinq ou six amis de lui. La population qui est toute lemiste se conserva dans ses cas· s, ne s'important rien avec la foujueiarie que le docteur Jean Lapin manda solter en regosije. Courrent boate» de que les gouvernistes vont manderattaqjerr les adversaire» de la situation par ses apanigués, de manière que le terreur commence a s'espailler par la cité.

BELEM, 23 (Correspondent) — Chegua le docteur Laure Sodré qui fut recebu avec delire par toute la populat.on qui s embarqua en lanches, navires ou fiqua dans la praie. Seul ne compareçurent les 64 lemistes qui existent ici e qui requerurent habeas c· rpus au judice Coutinhe avec temeur de lever aucune cargue de bois.

FORTALEZE, 23 — Le colonel Franc Rebelle tient continué a gouverner avec grand sabedeurie chamant pour les cargues qu'ils tient de preremplir »es amis de poitrine. Les descontents dizent que cette politique n'est pas bonne mais sont intrigues dans le beque.

PARAHYBE, 23 — La notice de qui le docteur Fpitace Personne avait demandé sa ap ·sentadorie causa une grande alegı ie dans toute la population de cet Éiat qui seul ainsi tiendra e plaisir de voir ce grand patrice monter aux principales positions de la repubúque sans perdre ses vençuments d'invalide.

RECIFE, 23 — Le géneral Dantes Barrete acompagné du tenent Melle va pereourir l'Éiat pour voir si encore existent rosi-tes en Pernambouc. Les populations de l'interieur avisés de cette visites honreuse se preparent pour gagner le bois.

MACEIÓ, 23 — Le colonel Clodoald de la Font ?èche va brièvement conforme le coutume de touts les administrateurs presents, passés et futurs contracter un emprestime en Europe pour paguer les vençuments des fonctionnaires publics, aproveitant les sobres pour faire aucunes fites.

ARACAJOU, 23 — Le general Siquière de Menezès considerant que Sergipe est un État très petit va proposer ao colonel Uodoald gouvernateur des Alagoes, unir les deux Éiats sous le mesme command, de manière adupliquer le valeur des respectives bancades qui ainsi poderont influer plus dans la politique féderale.

B \HIE, 23 — Va très adiantée la construction de la grande avenue de 150 kilomètres qui doit atrave-ser la Bahie de Sud a Nord et de Lest a Ouest, ouvrage qui immortalisera le grand administratecr docteur Seouvre; se fale dans les roues populaires que quand cheguer le jou de l'inauguration de la dite avenue le peuve levantera par ses mains en un point extreme pour demonstrer son agradeçument, un monument imperecible au dit gouvernateur.

VICTOIRE, 23 — La demeure de la nomination du docteur Jerome Montier pour la directorie generale des Courrier, par les manœuvres du general Pin Hache tient indigné le peuve de l'Ksprit Saint qui en masse, reuni dan< les principales · ités de l'Ént va diriger une representation au marechal president lui declarant qui cette demeure tient causé g:and aborreçumenta touts les patriotes qui sont hermistes de verité et de coeur.

NITH ROY, 23 — La notice de qui le docteur Armene Jouvin ne voulait pas le cargue de deputé par cet État causa une g ande peine aux electeurs que etaient disposés a voter en lui. En cas d'il teimer sera levantée la candidature du docteur Jurumegne, seul julgué digne de le substituer.

ST. PAUL, 2ç — Les discours du docteur Martin François tiennent causé beaucoup de succès.

CORITIBE, 23 — Les professeurs d'ici tant bien vont mander une representation au Congrès accompagnant les de St. Paul et Fleuve Grand dans la reforme orthographique.

FLORIANÓPOLIS, 23 — Courre dans les roues de carrouage et d'automobile que en briève viendra ici le marechal Hermes visiter les colonies allemandes en nom de l'imperateur Guillaume d'Allemagne

PORT OM, 23 — La candidature Borges de Mediers cominue a desperter grand enthousiasme dans l'État; le docteur Charles Barbeux est le plus enthousiasmé.

CUYABÁ, 23 — Bois-Gros continue en paix.

GOYAZ, 23 — Cet État tant bien.

ARTIGUE DE FOND

LE CAS DE 1.400 CONTES — Les journaux de l'opposition dans sa faine d'attaquer touts les actes du gouverne et ue ses auxiliaires tient aproveité un cas simple pour atirer sur la police les pejeures injures, qui dans autre terre qui ne tenait pas tant liberté, ne serait supportée avec tant patience. Est le cas que la police dans les diligences pour la brillante apprehension de les cuivres surripiés dans les c <ixes du Lloyd Bresilien, encontra dans les bois du Sumaré et de l'andarahy une po.tion de latinhcs contenant une pourrade d'argent compiant.

Dans l première compte que les autorités firent, avec certèze pour motif de la commoiion la somme en^ontree anda pour pert de 700 contes de réis. Mais posterieurement, passès uns tiois jours quand tut fait la deuxieme comptage l'argent encontré fut seulement de deux cents conts peu plus ou moins.

Ore, l'argent dans l'interregne des deus comptages fiqua dans la police, pourtant aucum ga.oune ne pouvait passer les mains dans ces cuivres achés. ceci est cluir comme eau du pot. Pourtant la chose doit être levée à compte d'un erreur de somme stulement.

Entretant les journaux civilistes tient glosé cet cas en touts les tons accusant la police d'avoir, qui sait, repartu les cuiv es entre soi pour aproveiter le travail des autres, sans peine, comme si la poli.e fut capable de pratiquer ces actions. quand son papier est jusiement de peguer les personnes qui font ces choses. Heur^usement toute la gent sait qui not·e police est incapable de faire ces choses, et seul l'exploration politique motiva l'attitude des journaux.

L'argent furté est très possible de ne s'acher pas, mais ceci n'est pas culpe de la police, et oui pour avoir été tiès bien escondu.

Cette est la verité qui nous ne nous canserons pas de proclamer.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

LE CAS DES DEUX EMPRESTIMES POUR L'ESTR»DE DE FER DU CEARÁ — Cet impoı tant cas politique et financier tient provoqué les commentaires des journaux qui ne sont pas amis du gouvtrne, comme s'il ne fusse pas le plus naturel des cas aconteçus ces derniers temps. Le gouverne autorisé par le Congrès contracta dans l'Euiope un emprestime pour constiuer les Estrades de Fer de l'Etat du Ceará, cet argent fut entregué aux contractants des travaux. Ore, comme tout la gent Fait ces ultimes temps les choses dans le Ceará n'andèrent pas bonnes; tirs, revolutions dans les rues, substitutions de gouvernes, etc., etc. Pour cet et autres motifs tout la gent s'ésqueçut de cet emprestime, de manière que quand chegua l'heure de penser autre fois dans les estrades, le gouverne contracta autre emprestime pour le même fin; ceci est très naturel et aucune personne peut pour cet motif attaquer le gouverne, pourquoi tont la gent est sugette á esqueçuments.

La chose fut cette, sunplement.

Pourquoi puis ces attaques de l'imprense opposicioniste ? Les emprestimes entrèrent ou n'entrèrent pas ? Entrérent n est verité. Puis bien en fois d une se construiront deux estrades de fer. Est qui gaguera avec ça est le Ceará. Seulment.

Les nouveaux seis du Courrier qui vont être botés en circulation brièvement tiennent au centre la figu·e du mare»hal president avec la fache presidentielle boiée de la droite pour la gauche et en tour quatre galons et une porlioı d'etoiles.

Les philatelistes fiquent déjà avisés de qui l'emission sera très petite.

Aucuns negociants peu scrupuleux ont tenté d'abaisser le prix du café dans les places de Santos et Fleuve de Janvier, mais grace aux efforts du marechal Hermes et de son fort gouverne ne le conseguirent.

Dizent qu'il au savor de cettes manœuvres telegrapha immediatement aux baissistes dizant que si le prix baixait il prohibirait imm diatement Us botequins de vender les chicres par moins de 100 rs.

Le negoce de la livre bresilienne va marchant. Brièvement sera ouvert concours pour son dessein, et la Case de la monaie mettera les mains a l'œuvre. Son prece sera de 16.000 reis comme determine le change.

Dans le proxime numero nous commencerons a publiquer une nouvelle de grand succès devue à la peine noum de us literats les plus festejés, traitant d'un assumpte cui tombera dans le gout du public, qui pour cet motif peut déjà nous envoyer la noire des pasteis.

Conste qui viront briévement a cette capitale les gouvernateurs militaires du Nord, general Dantes Barrete, colonel Franc Rabelle, general Siquière de Menezes e colonel Clodoald pour traiter de la substitutions du marechal Hermes dans l. presidence de la Republique.

R. F. DE MELLO (Icarahy) — Seus versos idiotissimos foram para a cesta.

NOAR (S. Paulo) — Cá não chegou o seu pensamento.

JOÃO LIBERAL (Rio) — Seu soneto *Ressurreição* foi desclassificado.

J. SATIERF (Rio) — Muito funebre o seu trabalho para uma revista do genero destas. Assim só publicamos cousas do Sr. Matheus de Albuquerque.

L. G. BARBOSA (Realengo) — Não recebemos com certeza, porque em caso contrario já teria obtido a resposta.

F. FORTES (Rio) — Se seus fossem, não os destinaria ás *Paginas Alheias*.

X. (Rio) — Sem nome não vae.

PIERRON (?) — Cotovia? Em mangueira? Como diabo conseguiu o amigo reunir as duas cousas?

GRIJALVA ANTONY (Rio) — Isso é já muito velho e batido.

CASQUEIRO DE MENEZES (Rio) — Cá de cento não veio parar, por que de outra forma já teria recebido o resposta.

H. F. MELLO (Rio) — Suas asneiras foram para a cesta.

FREDERICO MACHADO (Rio) — Nas *Paginas Alheias*.

CARLOS DE IVANHOÉ (Rio) — Idem, ibidem.

XIXI (Rio) — Fica para outra vez.

C. ARAUJO (Rio) — Suas asneiras foram para a cesta.

JANUARIO PALHARES (Ceará) — Não vae desta vez, *seu* Janú.

ORIGENES F. DA SILVA (?) — Quer que o entreguemos ao escrivão Hygino para que o faça confessar de quem roubou o soneto que nos enviou?

F. CORDOVILLE (Rio) — Seu soneto foi para a cesta.

CAZES RAOUL ANDRÉ (Rio) — A *Carète Economique* luta com a falta de espaço.

MELLO PALHARES (S. Paulo) — Foi tudo de cambulhada, prosa e versos, para a cesta. Veja se consegue melhor sorte no jogo do bicho.

PACIFICO PEDREIRA (Bello Horizonte) — Sua poesia teve o singular condão de nos desopilar o figado por 3 semanas. Muitissimo gratos.

SAUL REMIJIO (Manáos) — Não póde ser attendido o seu requerimento. Bata a outra porta menos esquiva.

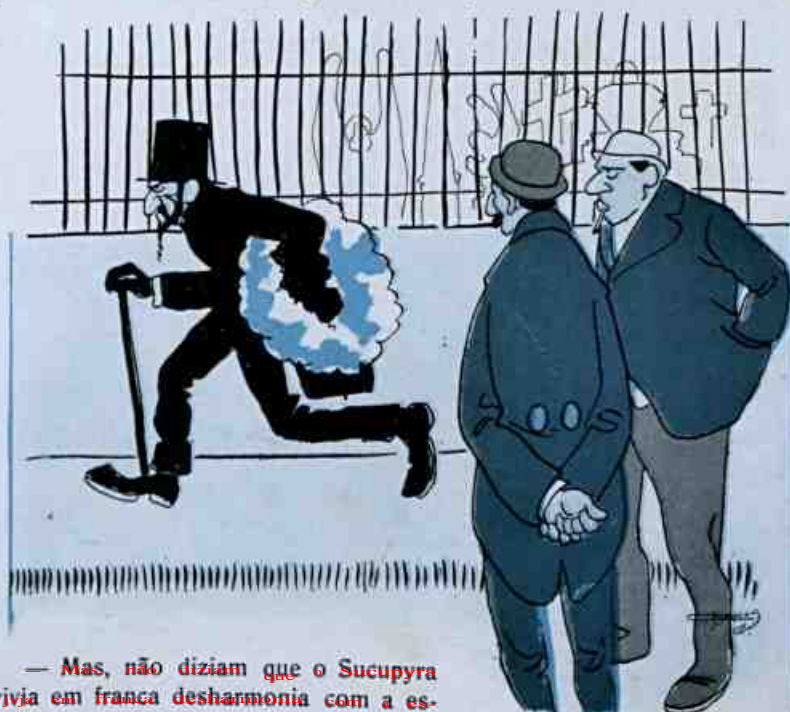
Os corcundas foram sempre considerados como infaliveis imans da felicidade, attrahiam a ventura com a ligeira facilidade com que o filho do presidente da Republica dirige insolencias telegraphicas aos ministros de seu digno pae e em nove dias conquista benemerencias entre a laboriosa gente da Limpeza Publica. Os corcundas attrahem felicidade, mas, como não são egoistas, attrahem-n'a para os outros, reservando o caiporismo para si. Está isto demonstrado pelo que succedeu ao corcunda Rodolpho Seabra.

O «Corcundinha» como o chamam, teve o caiporismo de ser attingido por uma damnosa setta de Cupido e, quando, para cural-a, reclamou as caricias amorosas de uma certa Julia, recebeu della uma facada, uma terrivel facada, não dessas que rasgam as algibeiras arruinando as finanças, mas das outras, das sinistras, que rasgam o couro e ensanguentam as vestes, pondo em perigo a vida.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do veneravel Corcunda.

O Dr. Maciel Junior, filho do illustre conselheiro Antunes Maciel, cujos direitos a Camara, com tão grande injustiça, não quiz reconhecer, está escrevendo, em S. Paulo, onde reside, um livro sobre a politica sul-rio-grandense.

O distincto pinheirista Carlos Maximiliano, o Dr. Chimarrita, já começou a escrever os duzentos artigos com que vai contestar a obra que o seu antigo correligionario ainda está escrevendo.

Linguas de prata

— Mas, não diziam que o Sucupyra vivia em franca desharmonia com a esposa?

— Exatamente. Mas um viuvo lacrimejando junto a um tumulo cava novo consorcio com facilidade.

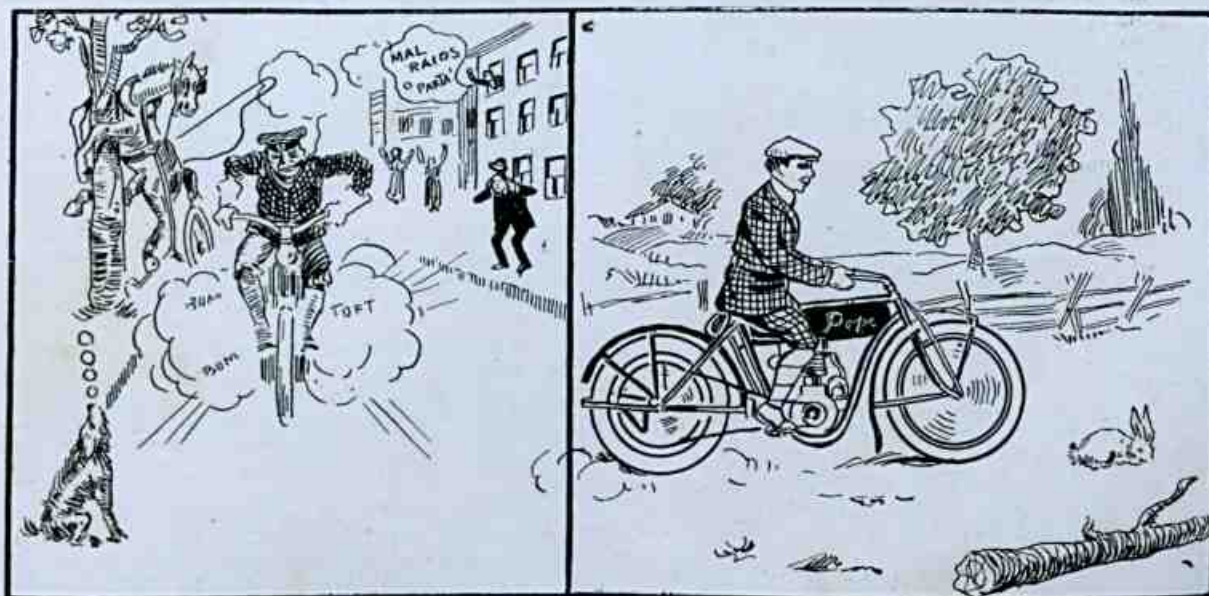
"AGUA FIGAO" (Segredo da Mocidade)
Rainha das Tinturas — para tingir os Cabellos e a Barba — Vegetal e inoffensiva — Effeitos seguros e garantidos.
Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS
CAIXA..... 10$000 — PELO CORREIO.... 12$000
Depositarios:
ABEL & Comp.
RUA RODRIGO SILVA, 36
(Entre Assembléa e Sete de Setembro)
RIO DE JANEIRO

OSSADA HUMANA

A policia achou na rua de Cascadura, em Madureira, uma ossada humana

---

Os jovens (?) representantes da nação conhecidos por cadetes da Gasconha (ohé! Cyrano!) investem ferozmente em pensamento contra o representante do hermismo paulista, Sr. Pedro de Toledo, naturalmente porque esse irresponsavel ministro (irresponsavel conforme a constituição) não é tão docil ás suas solicitações (suas, lá d'elles) como fôra para desejar. O marechal não tem culpa alguma disso, o Toledo é que é o máo. Por isso na Camara espera-se cada dia um banzé de cuia, promptas as *rapières* para esgrimirem no costado do ministro de S. Paulo.

O sr. Maggioli, o sympathico civilista da ilha do Governador, tem sido muito felicitado por não ter ido parar na cadeia em virtude da *blague* revolucionaria do sargento Waldemar.

Um motocyclo afamado — O motocyclo Pope

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

Divina

(A Ernestina)

E' tão bonita a anjelica apparencia,
E o riso que illumina o rosto délla,
Que eu julgara o typo da demencia
Nessa menina immaculada e bella.

Borbolêta do céu, rutila estrella,
Affastada da nivea transparencia,
Sua sorte não póde ser aquella
Da nossa melancholica existencia.

Tem a divina e ingenua formosura
E a resplandente grinalda sacrosanta
De uma anja do céu candida e pura;

E quando a vista para o céu levanta,
Transbordada da mystica doçura,
Nem parece mulher, — parece santa.

FREDERICO R. MACHADO

* * *

A minha estrella

E' alta noite. No céo vejo as estrellas
Lindas brilharem, tendo todas ellas
A côr do campo, a côr do mar, das flôres.
A côr do proprio céo, de onde olôres
Parecem sobre a terra despejar...
Não me canso de vel-as, nem de olhar
Para todas, uma a uma não me canso.
Como são bellas! Que olhar tão manso!
Como esta é linda! Como aquella é linda!
E que Saudade, Deus! Saudade infinda
Sentir fazem em meu peito de creança...
Oh! sim! Meu olhar jamáis se cansa
De estudar, de adorar o brilho dellas...

Mas, debalde procuro entre as estrellas,
Uma, cujo esplendôr, cujo brilhar,
Cuja grandeza emfim, faça espantar
O campo e o céo; faça tremer o mar,
E até mesmo o proprio Deus!... Em vão
— A procura pela vasta immensidão —
Quero encontrar no Azul a tumida Estrella
— Astros, dizei-me! Onde se encotra ella?!
Calai-vos?! Malditas! Eu vos odeio,
Desprézo o vosso olhar de gelo cheio!

. . . .

E então, sinto no peito ancia infernal...
Tudo é silencio! Silencio sepulchal
Meu pobre e triste appêllo recolheu...
E a minha Estrella? Jamáis a vi... Morreu!...

HENRIQUE W. DE ABREU

Rio, 6 de Agosto de 1912.

Amor occulto

A alguem

E' de tarde. A brisa murmurante
Estremece a folhagem da mangueira,
Quando uma donzella, a vez primeira,
Espera na floresta o seu amante.

Canções de amor cicia, soluçante,
A branda brisa tépida e fagueira...
E esse typo ideal de feiticeira
Aguarda o noivo, pallida, anhelante.

Aqui e alli esvoaçam passarinhos...
E a rolinha geme docemente,
Imitando o côro dos anjinhos.

E vão-se, voam nas campinas, rente,
Colhendo flores, procurando ninhos,
Emquanto a noite desce lentamente.

FELIPPE FONTES

* * *

Noite

Era uma bella tarde crystalina
Com suas cores mil escancaradas
Em que bellas cigarras á bonina
Entoavam canções apaixonadas.

Quando das nuvens fórma feminina
Irradiando bellas fórmas, torneadas
Envolta numa gaze florentina
Desceu num bello carro d'almofadas.

Era a noite que pelos máos desvela
Arrastando os bons para os escólhos
Para rir-se depois desta anarchia.

Só a lua essa limpida donzella
Sobre a terra derramava de seus olhos
Uns tons suaves de melancholia.

CARLOS DE IVANHOÉ

Rio de Janeiro, 10, 9, 912.

Os nossos bem informados collegas d'*O Paiz*, num daquelles apreciados *sueltos* que tanto valorisam as columnas do admiravel matutino, espalharam duas noticias que, de tão consoladoras parecem phantasticas.

O insigne homem de guerra e integro cabo de lettras general Dantas Barreto, ainda não conseguio, apezar da sua feroz bôa vontade, converter ao seu salvador *satellismo* a integra maioria dos deputados estadoaes, cidadãos que preferem não se reunir em assembléa a trahir a confiança do partido que os elegeu.

Tambem a maioria do Senado bahiano, julgando que quem para subir ao governo procura o apoio illegal dos canhões homicidas não necessita de apoios constitucionaes para governar, não se dobra á vontade atrabiliaria do Sr. Seabra e vai deixal-o sem orçamentos.

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As caspas,
espinhas,
empingens,
pannos,
sardas e todas
as erupções cutaneas
desapparecem
com o uzo deste sabão

E' o unico que
embelleza e amacia
a cutis

Uzem e verão a realidade

A' venda em toda parte

VIDRO 1$500
DUZIA 14$000

Depositarios: Drogaria Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO - 39, 40 E 42

RIO DE JANEIRO

CLUBS SCHAYÉ

Autorizados por Carta Patente N. 26

— DA —

FABRICA NACIONAL DE ARTIGOS EM TECIDOS DE BORRACHA

Fornecedora do Ministerio da Marinha Brazileira

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Acceitam-se inscripções para Clubs de sobretudos de borracha e guarda-chuva com castão de ouro e de prata de lei.

Estes clubs são sorteaveis por DEZENAS e não centenas, além de muitas outras vantagens.

Quando houver repetição do sorteio de uma inscripção, este reverterá em favor da inscripção immediatamente superior não sorteada.

PEÇAM PROSPECTOS

HENRIQUE SCHAYE'

Fabrica e escriptorio

17 — AVENIDA RIO BRANCO — 17

Telephone N. 162

RIO DE JANEIRO

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já há contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

A Familia

Sociedade Anonyma de Peculios

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

O peculio é constituido com antecipação, de modo que os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do mutualista que fallecer o receberá immediatamente, de accordo com a série em que estiver inscripto, fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O peculio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes nas séries.

O Mutualista para entrar submette-se a um exame medico, que prove estar de perfeita saúde.

«A FAMILIA» não cobra mensalidades — recolhe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der obito.

"A FAMILIA" reune o ideal de "Um por todos — Todos por um"

Avenida Rio Branco, 157 — Rio de Janeiro

A Saude da Mulher!

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.
Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

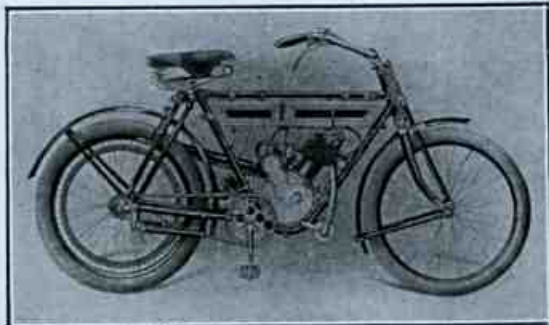
S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES.

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

MOTORETTE TERROT, 2 E 2 ¾ HP.

Com debrayage, mudanças de velocidade, garfo reversivel na roda da frente, suspensão elastica na roda de traz, sella *double suspension*, protector de correia, cobertura de magneto, descanços para pés, descanços nas duas rodas, porta bagagem, etc. etc.
O motor trabalha sobre espheras assim como todas as juntas, garfo, suspensão desta maravilhosa e unica motocycleta. A venda mundial da Terrot é superior a de todas as outras fabricas reunidas. 92 motorettes vendidas no Brasil nestes 26 mezes.

RS. 950$000 E 1:100$000

BICYCLETAS TERROT, de 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. e 10 velocidades

Agentes no Brasil:

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro, 41 — Rio de Janeiro

DERMOL

Especifico da eczema darthos e todas as molestias da pelle

DR. — Com o uso de um a dois vidros deste remedio, V. Ex. ficará curada da eczema que a incommoda a tanto tempo.

ELLA — E' certo isto Doutor ?

DR. — Asseguro-lhe minha Senhora, porque a muito que emprego o DERMOL nas enfermidades da pelle e sempre tenho tido resultados satisfatorios.

Depositarios: GRANADO & C. — Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18